

Figueira firme na ponta

O Figueirense, após tomar o primeiro gol, venceu tranquilamente ao Caxias por 3 x 1, confirmando amplamente a boa fase que atravessa. Tião Marino, fazendo sua reaparição no ataque e Quincas foram seus melhores elementos. Em Brusque o Próspera venceu o Paysandu por 2 x 1, conservando a co-liderança. O Inter, em Lages, passou facilmente pelo Hercílio, por 2 x 0, com grande assistência.



Giuliani vai à TV



O presidente José Elias Giuliani, da FCF, revelará possivelmente na noite de hoje, durante o programa de TV "Tempo de Esporte", na Cultura, qual o time catarinense no Nacional. (Pg.8)

O ESTADO

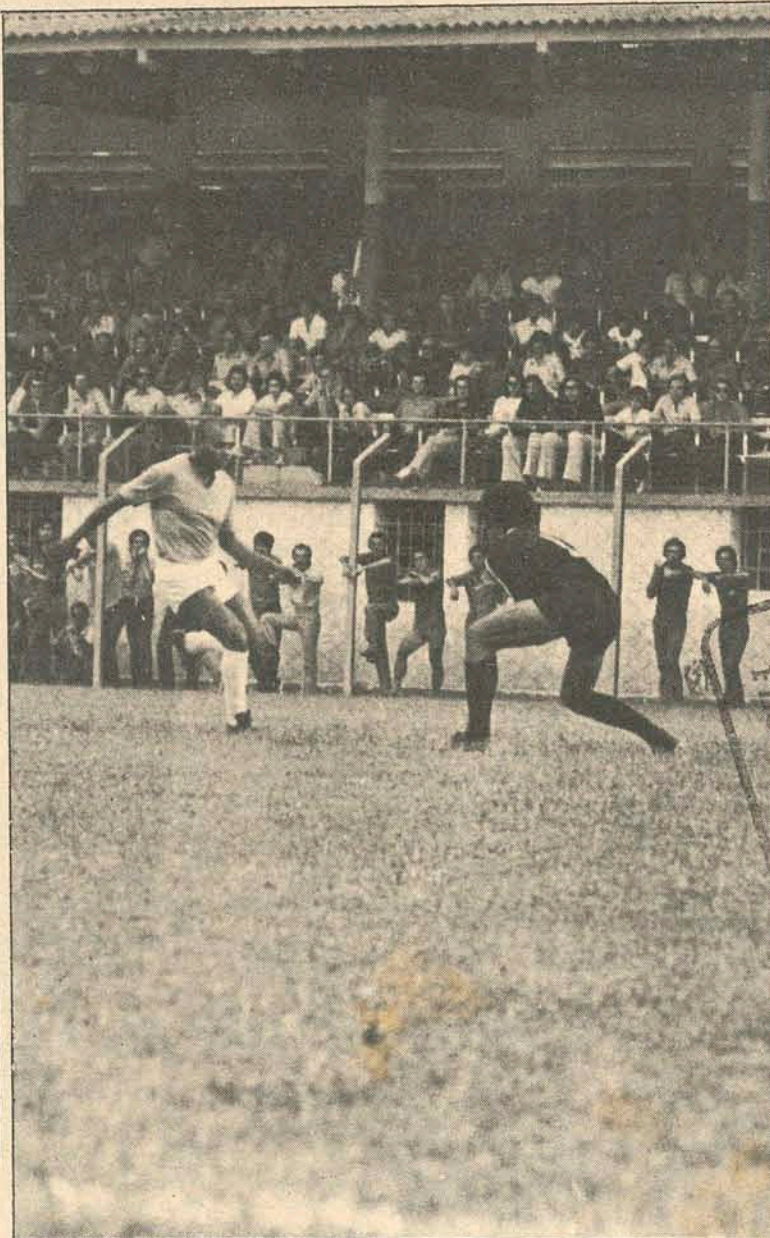
EDIÇÃO DE

SEGUNDA FEIRA

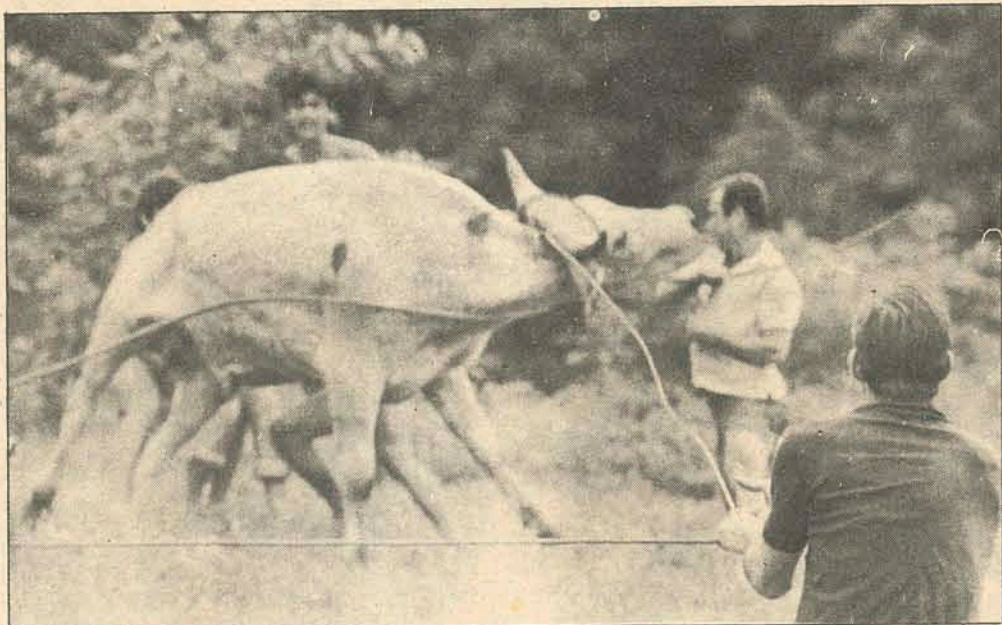
Florianópolis, 23 de abril de 1973 - No. 17.191 - Cr\$ 0,50

Avaí assusta: 1x0

Jogando completo pela primeira vez no Campeonato, o Avaí deu um susto na sua torcida, vencendo o Palmeiras, em Blumenau, por 1 x 0. O gol foi marcado por Celso aos 46 do 2o. tempo, e a torcida do Avaí acabou apanhando.



Boi é caçado na S. Santa



Um velho costume da Ilha dos Açores é repetido na nossa ilha, com requintes de crueldade, durante a Semana Santa (Página 3).

JORNAL "O ESTADO"
TAXA PAGA
FLORIANÓPOLIS

México pode mudar política

Jornal diz que posse de Campora está ameaçada

O jornalista venezuelano J. Lossada Rondon disse ontem no jornal El Nacional que "qualquer coisa pode acontecer na Argentina antes que o dentista Hector J. Campora assuma a presidência no dia 25 de maio próximo.

Numa ampla análise político-militar sobre a Argentina, o jornalista diz que as duas palavras "qualquer coisa" podem significar "levantes militares, recrudescimento da guerrilha urbana, (sequestros, assaltos, etc.) greves, até um golpe de Estado".

Acrescenta que o "presidente eleito, por sua vez, não tem feito nada para baixar as tensões, mas que dá a impressão que quer complicar ainda mais o panorama político com fatos fundamentais como estes:

"Não quer se entrevistar com os comandantes Alejandro Lanusse, Carlos Alberto Rey (da Aeronáutica), e Coda Nata (da Marinha), para acertar detalhes da transferência de poder. Observa uma conduta irritante com relação aos comandantes e aos oficiais ao citar a cada instante o ex-presidente Juan Domingo Peron e viajar ao exterior para se entrevistar com ele a fim de pedir conselhos quanto a composição do Gabinete do Governo. Além disso, ressalta o jornalista,

que Campora repete com insistência o "slogan" desagradável para Lanusse: "Temos que defender a vitória e o futuro da pátria".

Mais adiante diz que "um grave problema para o novo Presidente é a designação do Comandante do Exército, que tradicionalmente é o número um entre as Forças Armadas, com um poder ilimitado". Por outro lado, comenta que "Juan Domingo Peron seria designado embaixador itinerante, com sede onde ache conveniente... e o ex-presidente Arturo Frondizi é tido como possível embaixador nas Nações Unidas..."

Diz também que "aumenta a onda de sequestros na Argentina. A televisão a cada momento dá conta de ações deste tipo contra militares, crianças, artistas e policiais. Três parecem ser os motivos de tais acontecimentos: obter dinheiro, conseguir armas e afirmar que o país está no caos..."

— Outro motivo de divergências entre Campora e os militares — salienta o jornalista — é a anistia que tem solicitado o Justicialismo para os presos políticos, incluindo aqueles cidadãos acusados de atividades terroristas. Os militares se opõem a isso, alegando que devem ser julgados..."

O presidente mexicano Luiz Echeverria negou ontem durante uma entrevista à imprensa que sua viagem a China e União Soviética pudesse significar uma virada para a esquerda econômica por parte de seu Governo. "Para todos, esta viagem tem sido de estudo. Na realidade ninguém se tem alarmado e ninguém poderá se alarmar" — afirmou.

Diversos representantes do setor privado que acompanham Echeverria já expressaram dúvidas aos jornalistas quanto a necessidade da viagem, em vista de uma possível reação dos Estados Unidos pelas suas elevadas inversões no México e pelo temor de que o Presidente regressasse a seu país com a intenção de nacionalizar as indústrias privadas.

Echeverria disse aos jornalistas que a Constituição mexicana prevê a economia mista e que ninguém deve temer que o México tente importar sistemas políticos e sociais estrangeiros.

"Temos na Constituição todas as garantias individuais e de liberdade religiosa, de pensamento, de expressão, de trânsito, que o homem, não somente do México, mas do mundo inteiro sempre necessitou".

Echeverria revelou que nenhuma das personalidades do setor privado que o acompanha tem demonstrado inquietação e desconfiança com relação à viagem. "Entretanto — disse o Presidente — pedirei que me formulem críticas para que eu possa contestá-las e analisá-las. Não rejeitamos as críticas. São bem recebidas, sobretudo quando são construtivas. Tenho

visto os empresários muito contentes até agora".

ACORDO

Depois de um banquete oferecido por Echeverria no grande "Salão do Povo" à funcionários do Governo de Pequim, os Ministros de Relações Exteriores do México e China subscreveram um acordo comercial, válido por um ano e renovável, que dá ao México a posição de nação mais favorecida no comércio exterior da China. O acordo contém privilégios portuários e pagamento em divisas fortes.

Uma declaração do Governo mexicano indicou que o acordo terá como resultado as imediatas exportações mexicanas à China num valor de 370 milhões de pesos mexicanos (cerca de 30 milhões de dólares) em produtos minerais e agrícolas. A China por sua vez, venderá ao México 50.000 toneladas de arroz num total de 125 milhões de pesos (10 milhões de dólares).

O México exportará antes do final do ano 150.000 toneladas de enxofre cujo valor é calculado em 10,2 milhões de pesos mexicanos, 160.000 pacas de algodão das colheitas do próximo ano.

Durante a tarde, Echeverria inesperadamente entrevistou-se pela quarta vez com o primeiro ministro Chou En-Lai. Chou anunciou que ele e sua esposa acompanhariam Echeverria numa viagem de 11 horas por trem a Província para visitar a aldeia modelo de Tanchai. Depois de sua visita a Tanchai, Echeverria deve prosseguir em direção a Shangai.

Lenin teria hoje 103 anos

A União Soviética comemorou ontem o aniversário de Vladimir Ilyich Ulyanov, mas conhecido na história pelo pseudônimo de Lenin. O filósofo e político comunista, nasceu há exatamente 103 anos na pequena aldeia de Simbirsk,

junto ao rio Volga. Hoje em dia a povoação leva o nome de Ulyanovsk. Lenin assumiu o poder durante a revolução de outubro de 1917, depois da queda do Governo de Kerensky, que havia substituído o regime czarista.

NACIONAL

Itaipu: acordo sai dia 26

Mário Andreazza inaugura Rio-Bahia pelo litoral

O Ministro Mário Andreazza inaugurou ontem a nova estrada Rio-Bahia, Br-101 que liga Vitória a Salvador e os acessos as localidades históricas de Monte Pascoal, Porto Seguro e Cabralia. A nova estrada de 1.170 quilômetros, já chamada translitorânea, é a penúltima etapa da ligação Osório no Rio Grande do Sul a Natal, no Rio Grande do Norte. O último trecho da Br-101 é a Rio a Santos.

Na exposição de dados sobre a estrada o engenheiro Eliseu Redende, Diretor do DNER ressaltou o papel integrador da nova estrada, destacando-a como "alternativa de tráfego entre Nordeste e Centro-Sul, como ligação de vastas e ricas regiões e suas respectivas Capitais".

— Esse trecho da Br-101 propicia a expansão e diversificação das atividades econômicas da extensa faixa litorânea, canalizando sua produção para os portos de Salvador, Ilhéus e Vitória, abrindo ao turismo as praias e as localidades históricas de Porto Seguro, Santa Cruz de Cabralia e Monte Pascoal.

Disse também o Sr. Eliseu Resende que a nova estrada dará oportunidade para que se desenvolva mais racional e controladamente a indústria extrativa, aproveitando-se a abundância de espécies nativas de cedros, jacarandá, perobas e outras, desenvolvendo-se florestas artificiais para a madeira e celulose, bem como outros produtos vegetais, para os quais a região é bem dotada.

Ninguém viu os Mirage

Os cariocas que na falta de sol correram ontem às praias da Zona Sul para assistir às demonstrações dos Mirage, tiveram uma grande decepção: os seis aviões nem chegaram a realizar as tão esperadas evoluções e, quase despercebidos, passaram pela orla marítima a uma altura de 300 metros.

Os seis supersônicos sobrevoaram a praia de Copacabana às 11h10min, contornaram toda a Baía da Guanabara e deram uma volta por Niterói. Nas calçadas, muitas crianças frustraram-se com a exibição, e o grande número de máquinas fotográficas não chegou a captar as imagens dos aviões.

O Itamarati ainda não liberou o programa oficial da visita que o presidente Alfredo Stroessner, do Paraguai, fará a Brasília, no período de 25 a 27 próximo. Contudo, está praticamente acertado que o visitante terá dois encontros com o presidente Médici, dos quais resultará a assinatura do acordo para a constituição da empresa que vai construir e explorar a usina de Itaipu.

O Presidente do Paraguai chegará à Base Aérea de Brasília, às 10 horas do dia 25, onde será recebido pelo General Médici, Ministros de Estado, autoridades civis e militares e pelo Governador de Brasília, coronel Prates da Silveira. O primeiro encontro dos dois presidentes será no mesmo dia 25, às 11 horas, no Palácio do Planalto, e o segundo está marcado para as 15 horas, no mesmo local, de onde o presidente Stroessner seguirá para visitas ao Supremo Tribunal Federal e ao Congresso Nacional.

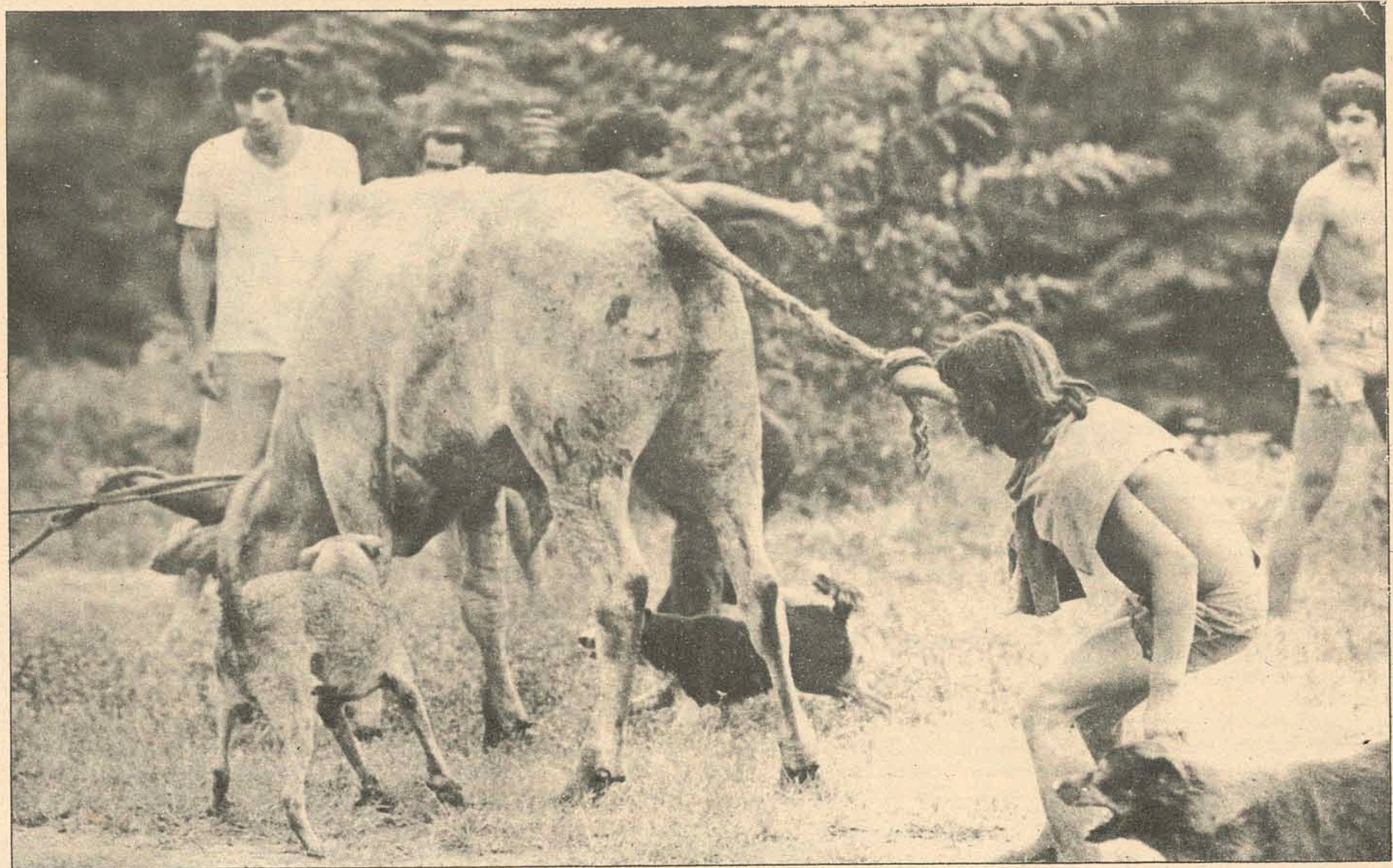
Às 18 horas, no Itamarati, o presidente do Paraguai estará sendo apresentado, pelo chanceler Gibson Barbosa, aos membros do círculo diplomático estrangeiro. Às 20 horas, ainda no Palácio do Itamarati, o General Garrastazu Médici oferecerá ao General Stroessner um banquete de 100 talheres. Logo pela manhã do dia 26, o General Stroessner irá à Avenida das Nações para descerrar uma placa comemorativa de sua visita no terreno reservado à construção da futura sede da Embaixada do Paraguai.

Será às 11 horas, em local ainda a ser determinado (Palácio do Planalto

ou Itamarati), a cerimônia da assinatura do acordo de constituição da empresa binacional, brasileiro-paraguaia, que irá cuidar da construção e da exploração da usina de Itaipu, no Rio Paraná. A assinatura será feita pelos chanceleres Gibson Barbosa e Sapeña Pastor na presença dos dois Presidentes.

Em seguida, o General Stroessner participará de um almoço oferecido pelo Governador Prates da Silveira na Granja das Águas Claras, 15 quilômetros distanciado do centro de Brasília, regressando à tarde ao Palácio da Alvorada para a cerimônia de troca de condecorações e assinatura de uma declaração conjunta com o Presidente Médici.

À noite, no Hotel Nacional, o Presidente paraguaio oferecerá um banquete de retribuição ao chefe do governo brasileiro. Sua partida para a Ilha do Bananal, em avião militar, está prevista para as 9 horas do dia 27. Em caráter privado, o presidente Stroessner deverá passar dois dias naquela Ilha, hospedado no Hotel John Kennedy, dedicando-se à pesca no rio Araguaia. Essa parte do programa ainda é mantida em suspenso, pois pesquisas realizadas por funcionários do cerimonial do Itamarati na região de Bananal indicaram que a pesca é ainda difícil nessa época, devido ao prolongamento da estação das chuvas que torna o Araguaia excessivamente barrento. Caso não possa cumprir esse programa de recreio, o presidente paraguaio seguirá diretamente de Brasília para Assunção.



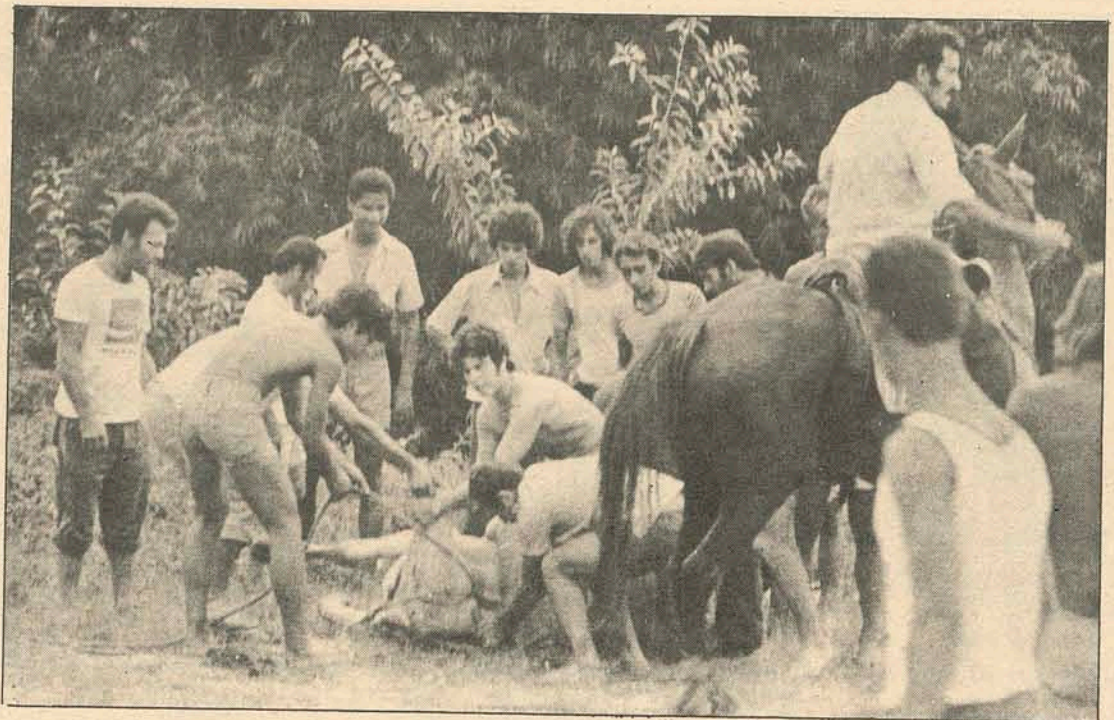
No interior da ilha, Judas é um boi malhado pelo povo



A origem perdeu-se no tempo, mas será certamente açoreana, como é toda a influência do folclore do interior da ilha e do litoral do centro do Estado. Contudo, o passar dos anos a deturpou, e hoje o que se vê é um espetáculo cruel e sem sentido, com adultos e crianças correndo atrás de bois, e espancando-os até a morte. Porque seja realizada justamente na Semana Santa é outro mistério. Proibida pela polícia, a malhação dos bois ainda permanece como tradição, mas sua tendência é desaparecer. Segundo um dos participantes da caça ao boi, a "brincadeira" está em decadência, pois hoje, com a TV e outros meios de diversão, o pessoal não fica muito nessa de passar três dias atrás de um boi. Mas na sexta e no sábado, na Lagoa, nos Ingleses, em Sambaqui e nos Ratores, a caça ao boi foi a atividade mais festejada.



Saindo do cerrado, o boi busca a salvação.



Caído, o boi é amarrado e espancado. Velhos e crianças participam da "brincadeira", indistintamente.

Um boi ataca furiosamente um boneco amarrado à ponta de uma vara de bambu, e para seu desespero, toda vez que se aproxima do alvo, este se eleva para fora de seu alcance. A cena repete-se muitas e muitas vezes, sob os gritos da multidão que a observa, a cada instante deixando-o mais nervoso — até que de repente, já furioso, investe contra a vara e a destrói.

Uma correria geral começa atrás do animal, onde lhe são desferidas pancadas, pedradas; onde os gritos misturam-se com palavrões; num trajeto que pode incluir pomares, pastos, mato; durante um período de tempo que pode durar até dois dias. O animal só descansará, e de uma vez, na hora em que seus donos resolverem matá-lo. Sua carne então será vendida e também churrasqueada — e aí estará terminada a brincadeira do "boi-na-vara".

UMA EXPLICAÇÃO

"Uma sobrevivência das touradas à corda, ou do "boi solto", que se fazem nos Açores" é a explicação dada pelo professor Oswaldo Cabral em seu livro sobre Nossa Senhora do Desterro. "Lá, um verdadeiro exercício de agilidade e uma prova de coragem; aqui, deturpados, um misto de perversidade e de covardia"; mais adiante cita "...e o prazer do populacho imbecil é ver o animal sofrer. Ainda hoje se pratica tal coisa — e há gente da cidade que se abala para ir apreciar semelhante espetáculo de sadismo da matutada. E por incrível que pareça, pratica-se tal ignomínia, tal mostra de brutalidade e selvageria, rotulada de folgado folclórico, na Semana Santa, justamente na quinta-feira de Endoenças e de sexta-feira Maior...".

FALTA DE DIVERTIMENTO

A "brincadeira" é realizada praticamente em todos os municípios da orla marítima de Santa Catarina, com algumas exceções como Tijucas, mais para o interior. Ao que se sabe, aqui é o único Estado do país onde tal "brincadeira" se realiza. Na Ilha,

é realizada em todas as suas freguesias: Sambaqui, Saco Grande, Lagoa, etc...

Não há explicação definida para o fato de acontecer na Semana Santa "brincadeira" tão cruel. Em municípios como Tijucas, ela chega a ser realizada em qualquer época — "desde que falta divertimento, vai da lua dos indivíduos que quiserem fazê-la, diz Doralécio Soares.

A falta de rádio, televisão, de espetáculos que o animem talvez expliquem a atração exercida sobre o cidadão pertencente às camadas mais baixas da população. Tanto é fato, que um antigo participante do espetáculo diz que "ele está meio decadente, cada vez mais desanimado", e aponta os meios de comunicação como responsáveis por isso. E também dá uma explicação sobre o fato da sua realização na Semana Santa: — "é que, para muita gente que mora em lugares pequenos e afastados, bem como para quem mora nos sítios e fazendas, essa é a única época que podem ter três ou quatro dias seguidos de feriados; daí a razão".

O QUE ACONTECE

Antigamente os bois vinham de Lages em boiadas tocadas pelas estradas; hoje, o caminhão faz o mesmo serviço bem mais rapidamente. Os marchantes de carne os trazem e os vendem aos interessados. Essa venda pode ser feita a um só indivíduo, bem como a cinquenta cotistas; a eles pertencem o animal e o direito de comer sua carne ou vendê-la.

Quando o(s) proprietário(s) não querem fazer a "brincadeira" com o animal, muitas vezes organizam-se grupos com o único fim de, na calada da noite, soltá-lo nas estradas ou no mato, para que a "brincadeira" possa ser realizada.

Por onde passam as pessoas, em geral homens nem sempre muito sóbrios, há uma destruição aceita sem reclamações — cercas são destruídas, pomares são saqueados, trechos de plantações são arrasados, tudo resulta-

do da corrida atrás do boi. Há uns dois anos atrás, entretanto, na Lagoa da Conceição, um proprietário que teve sua casa invadida pelo animal segurou a turba de espingarda de dois canos na mão; só depois de muito tempo soltou-o e devolveu-o aos seus donos, já desacompanhados: E ficou com a propriedade intacta. Há pessoas que saem de casa

na quinta-feira e só aparecem na segunda, depois de muita bebida, correria, e do churrasco que nem sempre é feito e que às vezes cede lugar à venda da carne. Outros preferem apenas apreciar e rir das peripécias que os mais ouvidos fazem em torno do animal, no intuito de irritá-lo. As crianças em geral ficam afastadas da bulha toda, apenas apreciando

ou correndo de medo a qualquer investida que o boi faça.

Enquanto as autoridades não lhe dão um fim definitivo ou que

os meios de comunicação não o façam paulatinamente, a "brincadeira" continuará existindo.

Enquanto isso, segundo o professor Cabral, "será apenas um caso de polícia".

Polícia proíbe, mas a caça sai

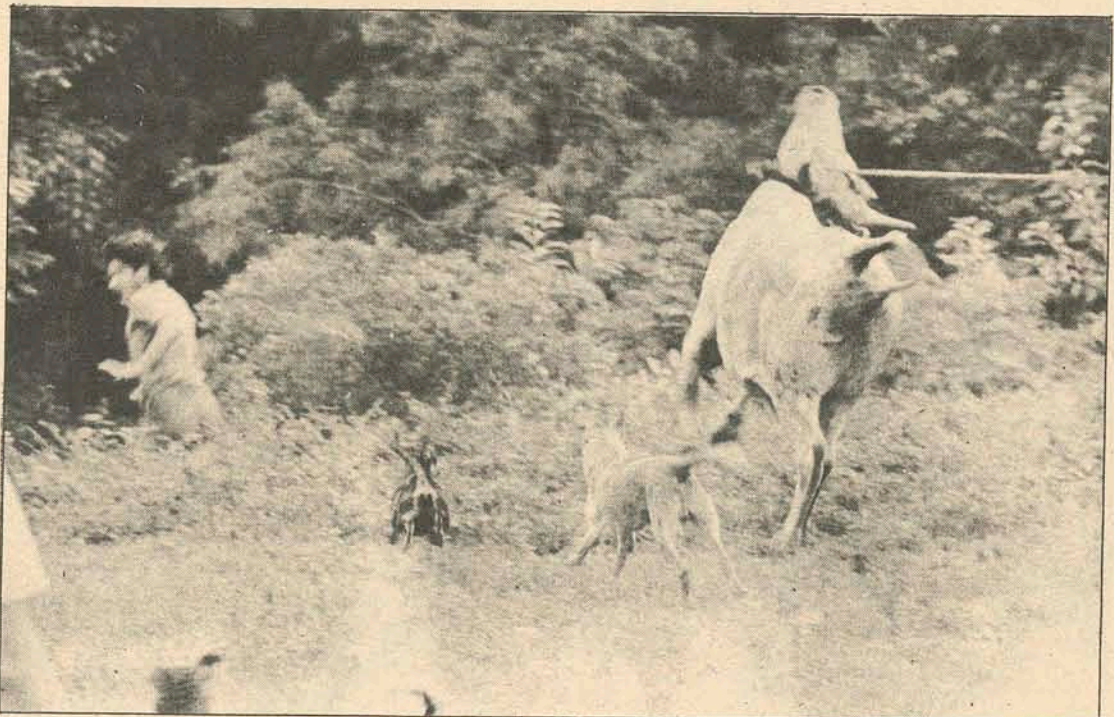
Neste ano, como nos anteriores, houve uma proibição com relação à brincadeira do "boi-na-vara" por parte das autoridades policiais.

Essa proibição vem se tomando uma espécie de tradição, na maioria das vezes desrespeitada. Tem tido o único efeito de intimidar pessoas que pensando que "desta vez a coisa é a sério", não realizam a "brincadeira".

A crueldade para com os animais e a ameaça à segurança das pessoas é que tem motivado as proibições policiais. Entretanto, não há meios de exercer um controle rigoroso em todas as freguesias da Ilha, segundo informações

de uma autoridade policial. O máximo que acontece é que, se onde estiver sendo realizada a "brincadeira" passar uma viatura, esta deve suspendê-la e prender alguns dos participantes, em geral os donos do animal.

Mas segundo a mesma autoridade, essa prisão é apenas para "esfriar" o pessoal, que logo depois é solto. Entretanto, poderiam ser condenados de seis meses a dois anos de prisão, caso fossem processados; "como trata-se de gente em geral muito pobre e ignorante, não fazemos isso, apenas os advertimos".



Acuado por cachorros, o boi sai em disparada perseguindo um popular. Depois, será perseguido.

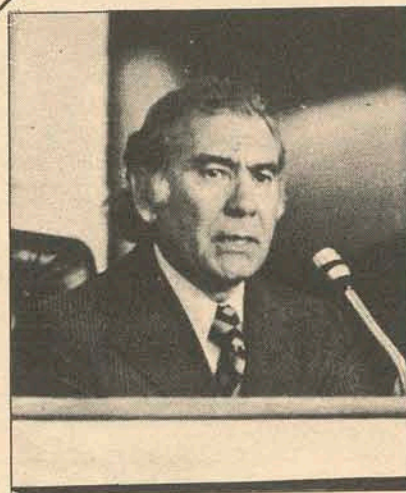
Escoteiros iniciam sua semana



Foi iniciada ontem, às 9 horas, com uma solenidade realizada no pátio da sede do G.E. Baden Powell, junto à Igreja Nossa Senhora da Boa Viagem, no Saco dos Limões, a Semana do Escoteiro. Durante a cerimônia, foi hasteada a bandeira nacional, e o Sr. Hercílio da Luz Collaço, presidente da Comissão Executiva do Grupo Escoteiro Baden Powell, fez uma alocação alusiva à data. Hoje, a programação consta de uma visita ao Museu de Antropologia da Universidade Federal de Santa Catarina. O programa prevê ainda, uma visita à

Penitenciária do Estado, no dia 24, ao Centro de Computação da UFSC, no dia 25, ao Jornal O ESTADO, no dia 26, à Fundação Catarinense de Educação Especial, no dia 27

Encerrando a Semana, que é organizada pelo Distrito de Florianópolis, será instalado no aterro da baía sul, no sábado, um acampamento modelo, que estará aberto à visitação pública das 14 às 18 horas. Nesta mesma ocasião tomará posse a 1ª. Comissão Executiva do Distrito Escoteiro de Florianópolis, no acampamento.



Zany abre Assembléia à imprensa

Será instalada hoje, às 19 horas, na Assembléia Legislativa, a Assessoria de Imprensa daquela casa. O presidente Zany Gonzaga, na ocasião, oferecerá um coquetel à imprensa, oportunidade em que pretende enfatizar a importância que tem os homens de informação no processo político-legislativo.

“Minha intenção é a de reproximar a imprensa com o Poder a que tenho a honra de presidir — disse o Sr. Zany Gonzaga. A verdade é que o trabalho desenvolvido na Assembléia precisa encontrar repercussão

na comunidade e isto somente poderá ser atingido com a colaboração da imprensa. A cerimônia de hoje deverá ter, além do seu significado próprio, um outro, mais profundo: o de que as portas da Assembléia estão abertas aos jornalistas, que aqui sempre serão bem-vindos. Não temos nada a esconder, pelo contrário; queremos é mostrar o nosso trabalho em favor dos interesses de Santa Catarina”.

O chefe da Assessoria, jornalista Sérgio Lopes, já assumiu suas funções no início do mês.

Passeando com os pais no Morro da Cruz, o garoto Marcelo Mafra foi curioso demais e enfiou sua cabeça no orifício de uma sapata ali abandonada. Depois vieram os Bombeiros, três médicos e um sabonete.

Garoto tem a cabeça presa

Na tarde de ontem, acompanhado de seus pais, o menor Marcelo Mafra de 4 anos, passeava no Morro da Cruz, quando o menino, muito vivo, examinando tudo a que por ali havia, acabou por colocar a cabeça num buraco existente numa sapata de concreto e ferro, que ali se encontra e que servirá para sustentar uma antena.

Marcelo conseguiu colocar a cabeça, mas quando tentou tirá-la, angustiado, viu que estava preso no buraco. O seu choro chamou a atenção de seus pais

que, apesar dos esforços, não conseguiram destrancar o menino — cada vez mais assustado.

Foi chamado, então, o Corpo de Bombeiros, que mandou dois soldados do Serviço de Salvamento, que levaram, inclusive, serras mecânicas para libertarem o garoto. As serras, contudo, não foram utilizadas em vista da espessura e do material da sapata, além do receio de machucar o menino

Já muito apavorado, o garoto queria tirar a cabeça, forçando para fora, o que lhe causou pe-

quenas escoriações.

O estado do menino levou o soldado Olegário, do Serviço de Salvamento, a passar por uns ferros e ficar junto com o garoto, com o qual passou a conversar e contar histórias o que o tranqui-

lizou um pouco. Enquanto isso, os soldados chamavam um médico da Polícia Militar que, chegando ao local, ministrou-lhe um calmante. Pouco depois, mais dois médicos chegaram ao local, trazidos pela família de Marcelo, para que o atendessem.

As sugestões para a retirada do garoto foram surgindo: “Se cortarmos o cabelo dele, talvez facilite”, dizia um, com o que não concordou o pai do menor — Jair Mafra — alegando que o menino, com a cabeça raspada, ficaria complexado; outro falou no uso de sabonete, que tornaria a cabeça do menino escorregadia

e um terceiro opinou pelo uso de vaselina. Uma velhinha ao lado, alheia às análises da situação, ferozmente, rezava.

Aceita a sugestão do uso de

sabonete, material que estava ao alcance da mão, um bombeiro e um médico, pacientemente, foram ensaboando a cabeça de Marcelo e, com jeito, milímetro por milímetro, foram libertan-

do-a. Neste ínterim, alguém havia se dirigido ao centro, onde numa farmácia, fora comprar vaselina, que chegou quando o menor já estava livre da aventura que durara cerca de três horas, pois tivera início por volta das 15h30min. e terminava às 18h30min.

Dart colide em Itajaí com Vw

Uma violenta colisão, com o saldo de três feridos, ocorreu na manhã de ontem, por volta das 8 horas, na rua Osvaldo Reis, em Itajaí, nas proximidades do Ginásio de Esportes, no bairro Fazenda, onde colidiram o Dodge-Dart placas PR-AG-35-58 e o Volkswagen placas IJ-36-01.

O acidente deu-se quando o Dodge, dirigido por Ronaldo Fernando Leitão, residente à rua Schiller, 1500, em Curitiba e que procedia de Balneário de Camboriú, perdeu-se na curva existente nas imediações do Ginásio de Esportes, indo colidir violentamente contra o Volkswagen, que transitava em sentido contrário, dirigido por João Francisco Souza Matos da Luz, residente à rua Nereu Ramos, 126, em Itajaí.

Além dos dois motoristas, que se encontram internados no Hospital Marieta Konder Bornhausen em estado satisfatório, saiu ferido Ricardo Maes, residente em Ilhota, que viajava no Dodge e cujo estado inspira cuidados.

Dada a violência do choque, o Volks ficou totalmente destruído, enquanto o Dodge ficava com sua frente destrocada.

Princípio de incêndio em churrascaria

Na tarde de ontem, por volta das 14h30min, irrompeu um incêndio no depósito de carvão da Churrascaria Ouro Verde, de propriedade de Manoel João Tomaz, estabelecido na av. Santa Catarina, defronte o Supermercado A Soberrana.

O incêndio foi de pequena proporção, atingindo somente o depósito de carvão da churrascaria, sendo prontamente debelado por duas guarnições da Estação do Corpo de Bombeiros do Estreito.

Não foram ainda apuradas as causas do incêndio, que é o segundo a atingir uma churrascaria em pouco mais de um mês, quando foi completamente destruída a Churrascaria Blumenauense.

Pai espanca o filho e foge

Um pai está sendo caçado pela polícia paulista e um menino de cinco anos luta para sobreviver num leito do Hospital das Clínicas. Sem maiores motivos Jacinto Rosa de Oliveira de 32 anos, espancou o filho Luciano, com uma correia de radiador e só parou de bater quando o menino, ensanguentado desmaiou. Jacinto o pai está separado da esposa, há mais de três meses, por causa de sua constante embriaguez. Daise a mulher saiu de casa, levando os filhos para morar em casa de parentes, a rua Amboaba na Vila Sonia.

Nos primeiros tempos Jacinto não se incomodou com a represália da esposa, mas nos últimos dois meses começou a procurá-la constantemente. Ontem quando a procurou novamente, quem atendeu a porta foi Luciano e inexplicavelmente passou a bater no menino com violência. Quando os vizinhos chegaram, pensaram que o menino estivesse morto e foi o delegado Cid Pereira quem encaminhou o mesmo para o Hospital das Clínicas. Agora o pai está sendo procurado pela polícia.

Fuscão capota na Avenida e fere dois

Mais um acidente ocorreu na Av. Rubens de Arruda Ramos, na curva que demanda a Ponte Hercílio Luz, próximo à grade de proteção ali existente, sendo o excesso de velocidade a causa da totalidade dos acidentes ali ocorridos.

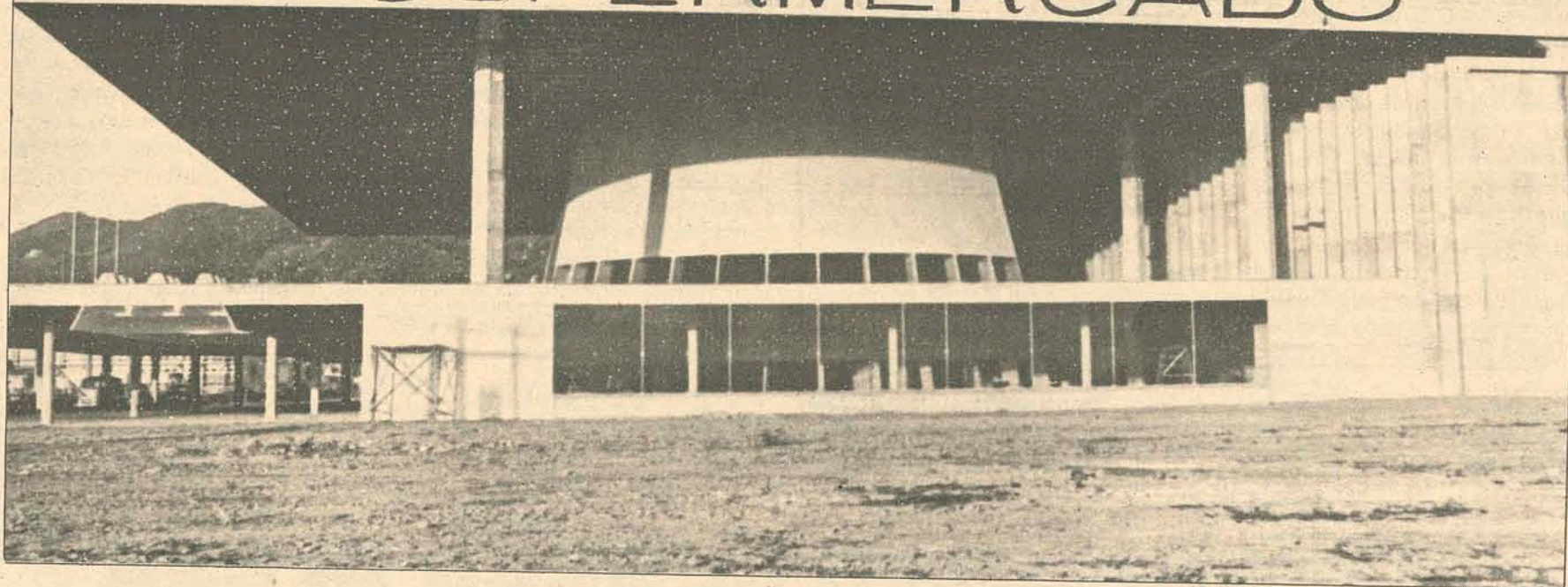
Ontem, por volta das 10h30min, foi a vez do Volkswagen placas TB-18-52, dirigido por João Renato Lúcio, solteiro, 22 anos, residente à rua Luiz Martins Collaço, 429, em Tubarão, que tombou depois desgovernar naquela curva, onde entrara em excesso de velocidade.

O carro era de propriedade de Gercino Gama-Filho, e saíram feridos do acidente o motorista e o menor José Ricardo Gama, de 6 anos, filho do proprietário do carro e que foram medicados no Hospital Celso Ramos.

Encontro

Uma seção
livre

SUPERMERCADO



No que podem dar as sugestões do sr. Pedrini

Confirmado: o Sr. Nelson Pedrini é realmente contra o Estádio e contra a participação de Santa Catarina no Campeonato Nacional. A edição no. 70 do jornal "O Sol", do Balneário de Camboriú, publicou uma entrevista do trêfego (treloso é o deputado Waldir Buzatto) parlamentar onde ele diz: "trata-se de um empreendimento es-

tanque que nada reverterá a curto prazo, nem mesmo a médio prazo. Espero que o Chefe do Poder Executivo não venha onerar o erário público com a realização desta obra".

Assim, está fixada a posição do Sr. Nelson Pedrini, sempre a favor das causas populares. Aliás, a idéia de que um estádio seja uma obra destinada a re-

verter lucros para o Governo, a curto ou a médio prazo, só pode passar mesmo pela mente desse deputado. Tal argumentação também serve, por exemplo, à sugestão de demolir o Teatro Álvaro de Carvalho para estabelecer ali um estacionamento (pago) de veículos. Ou ao torpedeamento da construção da Casa da Cultura, com a nova Biblio-

teca Pública. Ou ao afogamento, na Baía Norte, de todos os menores amparados pela obra de benemerência da Exma. Sra. Daisy Salles. Ou a transformação do prédio da Assembléia Legislativa num Supermercado com a transferência dos Srs. deputados para as velhas instalações. Afinal, nada disto dá lucro.

Olha a lancha, tchê!



Totalmente sem sentido a publicação de fotografias do jogador do Internacional, Figueroa, em que o zagueiro aparece nu. Sobretudo porque Figueroa não é cômico, não é artista de cinema e nem pertence a nenhuma categoria que se possa dar a esses desbundes com naturalidade. Pior ainda: é comum a presença de fotógrafos nos vestiários, após os jogos; se começa a dar no jornal jogador de futebol pelado, não vai sobrar espaço para outros assuntos.

Agora, um porém: o acontecimento é certamente constrangedor, mas estão fazendo uma tempestade em copo d'água lá no Rio Grande. Suspenderam o campeonato, as notas de desagravo cruzaram os ares, a TFG acionou todos os seus dispositivos de "preservação da moral" e só faltou decretarem luto oficial por três dias.

Que o atleta processe o jornal está certo. Aliás, é isso mesmo o que merece um órgão tão imprevidente. Mas transformar a publicação de bundas particulares em um caso de comoção pública, já passa francamente para o terreno do exagero.

Parece, contudo, que por trás de toda a zorra está o fato de terem constatado que, para um chute tão forte, Figueroa tem as canelas um pouco finas...

Cock-bridge



Os coleguinhas que estiveram visitando as obras da nova ponte se entusiasmaram com o tratamento recebido. Além do belíssimo passeio de lancha em que se constituiu o trajeto canteiro de obras à draga, houve contentamento geral com o "scotch" servido a bordo e com o passadão da Sergipe, onde todos degustaram um excelente supremo de frango com arroz à la grega.

Na verdade, o entusiasmo foi tanto que alguns deles sugeriram (ou estão por fazê-lo) a efetivação de visitas periódicas, quem sabe semanais. O diabo é que, nesse entusiasmo todo, uns e outros esqueceram de transmitir aos seus leitores (ou ouvintes) o que á ficou exposto e explicado.

Nossa sugestão ao Presidente da CEP, Cel. Gilberto Meirelles: na próxima visita, o senhor divide os grupos assim - "a curriola de coquetel, pode seguir direto para a draga; aos outros, vamos fazer uma pequena exposição do andamento dos trabalhos."

Não é por nada não, é só porque senão aglomera.

Forró no Instituti



Eledj Nunes foi para a fila do INPS às 3 da manhã. Às 5 da tarde, ainda não havia sido atendido. Aí o homem das fichinhas trancou o guichê bem na cara dele: "Só amanhã".

Eledj olhou para os lados, respirou fundo, pensou, apalpou-se e disse: "Amanhã não vai dar. Tem de ser hoje". O funcionário





rio, já de costas, perguntou: "Por que?".
— Porque amanhã, seus ****, eu já estarei morto!

Ato contínuo, Eledi baixou o sarrafo: quebrou o braço de um motorista do Instituto, causou um princípio de enfarte em outro funcionário e motivou o fechamento do posto do INPS "por razões de quebra-quebra".

Isto aconteceu em Porto Alegre; aqui, é claro, os beneficiários do INPS são atendidos com hora marcada, numa sala com ar refrigerado, enquanto esperam, duas garçonetes de minissaia servem uísque e salgadinhos.

O pessoal, aliás, anda eufórico com a idéia de descontar em dobro para o "instituti".

Linha justa

COLOMBO ENTROSADO

O Governador Engenheiro Colombo Machado Salles, em visita feita a Rio do Sul, demonstrou que dará apoio às iniciativas destinadas ao progresso do Alto Vale, acima das limitações partidárias. Na foto o Governador e o Prefeito Danilo L. Schmidt.



Em Rio do Sul é assim: o Governador vai lá, conversa com o Prefeito, e depois sai no jornal (que é do Prefeito): "Colombo entrosado".

Quer dizer que lá é na linha justa. Não entrosou, "tubulou". Por sinal que o Secretário de Segurança já entrosou com o Delegado, o Presidente do Tribunal de Justiça já entrosou com o juiz da comarca, o Sr. Amador Aguiar já entrosou com o gerente da filial do Bradesco e o Papa, que andava meio desentrosado com o vigário local, já foi chamado às falas.

"Soy del sur"



A boite Tholoko, nas mãos de novos proprietários, está empenhada no ramo da distração de corações solitários. Há três shows por noite, e parece que de vez em quando pinta um "strip-tease". A maior atração, contudo, afora as frequentadoras, é o bailarino Pepito, que, para variar, é espanhol.

E não é um espanhol qualquer, não. Aliás, é um espanhol único. Não por causa da sua dança, que é igual a de todo bailarino espanhol de boate, mas pela sua origem.

Madrugada dessas, um dos frequentadores da Tholoko chegou-se a Pepito e vazou num castelhano digno de Cervantes a seguinte pergunta:

— E de qual parte de España usted proviene?

Pepito colocou a mão em concha sobre a boca, olhou para os lados e confidenciou:

— Criciúma.

E o chocolate?



A Shell mandou anunciar pela TV que quem fosse abastecer o automóvel num dos seus postos, levaria para as crianças uma caixa de chocolate. Daí que a criança ficou pegando no pé da gente; até que o tanque estava a meio, mas, em nome do chocolate,

lá fomos nós.

O leitor ganhou chocolate da Shell? Nem nós. Os caras do posto até se enganaram no troco, mas chocolate que era bom, nada.

Uma vaia na Shell.

Super-Homem, ó...



HAMBURGER PLEASE, I'LL HAVE PICKLE, ONION AND LETTUCE BOTH

NO SOONER THAN THEY WERE SEATED POPEYE BEGINS TO FLIRT WITH THE CHORUS GIRL WHILE OL' WIMPY WHO NOW IS IN HIS GLORY FLIRTS WITH THE MENU!

Enquanto a censura, no Brasil, proíbe revistas "atentatórias à moral", como se a moral pudesse ser medida pela exposição de nádegas e seios, na Itália, a dois passos do Vaticano, e coexistindo pacificamente com o respeitável e sisudo "Osservatore Romano", uma nova bossa em matéria de publicações "porno" vai ganhando o seu público: trata-se da versão "sueca" de histórias em quadrinhos, envolvendo todos os heróis que povoaram nossa infância.

É claro que o negócio todo descamba para a grossura absoluta, mas há certas coisas particularmente deliciosas. Exemplo: Popeye, o marinheiro, é sempre um homem sem problemas; é só comer mais um pouquinho de espinafre. Já o Super-Homem entra por um cano deslumbrante, na proximidade da kriptonita. O Pato Donald "jaco" a Margarida faz horas. Diana, a noiva do Fantasma, não é bem noiva, isto é, é noiva, mas não vai poder casar de flor de laranjeira no véu. Batman é, Robin também, Arqueiro Verde

idem, Ricardito idem, idem. A palavra mágica "Shazam!", do Capitão Marvel, possui outras virtudes, afora a de transformá-lo num homem voador. Alguns títulos das "historinhas": "Mickey e a Irmã Superiora"; "Popeye e Dudu e as Gêmeas Francesas"; "O Casamento de Batman e Robin"; "O Fracasso do Homem de Aço (Super-Homem)".

É o caso de dizer: Shazam!"

Quem guenta?

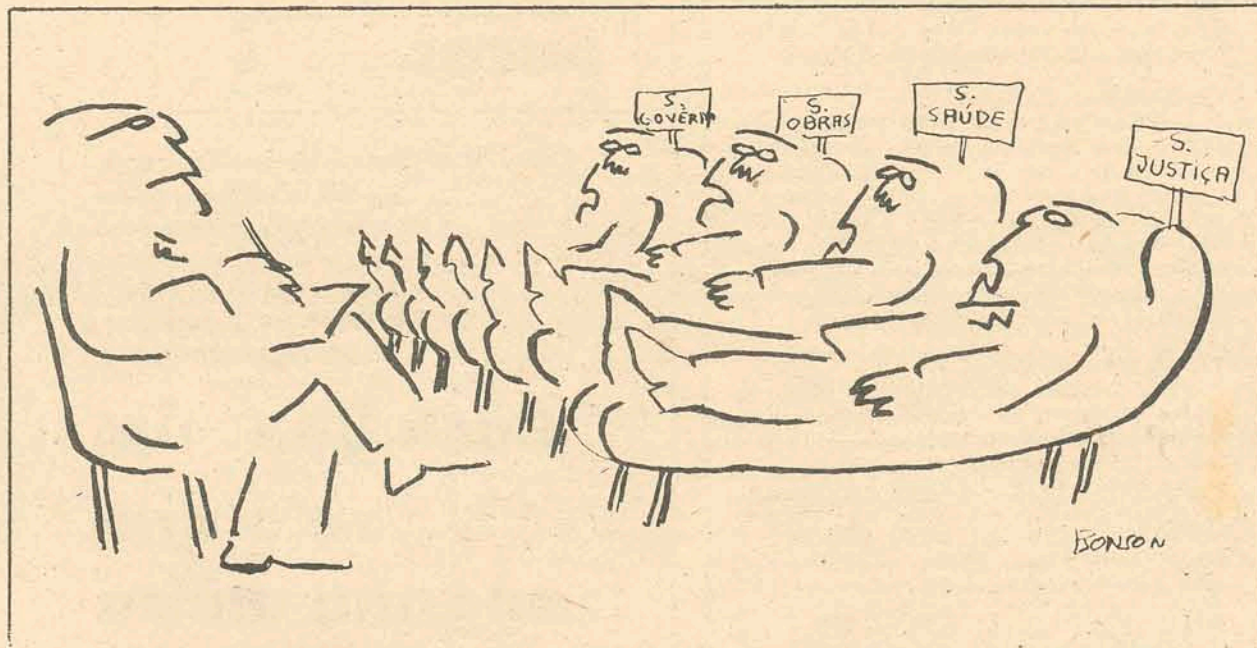


Gal Costa estará no Teatro Alvaro de Carvalho nos dias 26, 27 e 28, em mais uma promoção do Ziegfield da rua Allan Kardec, o fofo Beto Stodieck. Encontro, que é macaca de Gal Costa, decidiu instituir um concurso para registrar sua nova passagem na Ilha. Os acertadores ganharão entradas para o espetáculo, lá na torrinha, evidentemente.

O grilo é o seguinte: o que é que segura a saia da Gal naquela altura improvável? Resposta para esta seção.



Membros do Governo submetem-se à psicanálise



Vinte membros do Governo estão submetendo-se a uma terapia psicológica de grupo, sob a orientação de médicos da Clínica Sicard, do Rio, com o objetivo de melhorar o relacionamento interpessoal, aumentar a capacidade de liderança, aliviar tensões e criar uma mentalidade não burocrática voltada para os interesses da comunidade.

O 1o. Seminário de Dinâmica de Grupo, Psicodrama e Psicoterapia de Grupo é iniciativa pioneira da Secretaria de Educação e faz parte das comemorações do segundo ano de Governo. Entre os objetivos do Seminário, ressalta o de eliminar a dificuldade de relacionamento — comum em todas as repartições públicas federais e estaduais — entre funcionários, dirigentes e usuários, causa principal da morosidade na tramitação de processos.

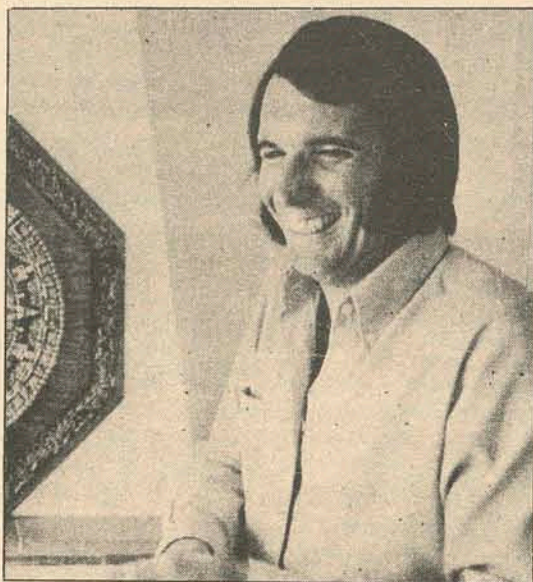
O primeiro dos oito encontros programados entre psicólogos e funcionários do Governo aconteceu em meados do mês corrente e teve a duração de quinze horas, divididas num fim-de-semana. Foram abordados problemas de trabalho e pessoais, sendo muitas vezes utilizada a técnica de "dramatização" de vivência. O aproveitamento, segundo os pacientes, foi "ótimo".

É. Mas acontece que isto tudo é no Ceará. E no Ceará, todos sabem, é o caos, perdão, o Cals.

Fittipaldi descança antes do GP da Espanha

Após passar uma tarde tranquila em Angra dos Reis, acompanhado da esposa Maria Helena, Emerson Fittipaldi embarcou ontem rumo a Suíça onde mantém residência. Hoje seguirá para a Bélgica a fim de testar os pneus para o "John Players Special", viajando em seguida para a Espanha, onde será realizada a 3a. prova válida pelo mundial de Fórmula-1.

Falando sobre a prova Emerson revelou que essa será uma das corridas mais difíceis de toda a temporada, por ser o circuito de Barcelona um circuito de rua, o que exige demais dos pilotos, pois as condições de segurança são muito precárias. Sobre o seu carro Emerson disse que se depender do mesmo, ganhará a corrida, pois após as modificações efetuadas ele está bem mais competitivo, "aliás para ser sincero, em melhores condições do que o carro do Stewart, o que foi provado nos preparativos para a prova de Silverstone". Em fins de maio e começo de junho, Emerson regressará ao Brasil, para assistir ao lançamento do filme de Roberto Farias intitulado "O grande Fittipaldi", em seguida retornará a Europa para o resto da temporada, só voltando ao Brasil em Outubro, quando participará de três provas de Fórmula-2.



Emerson está na sua casa da Suíça descançando

Pouco depois de desembarcar Fittipaldi fez questão de cobrar uma promessa feita pelo Governador Chagas Freitas, de que o autódromo do Rio estaria pronto, no final deste ano. E comentou sorrindo: "do jeito que a coisa vai acho que não terei chance de correr lá como piloto de provas e olhe que eu não pretendo abandonar as pistas tão cedo".

França: brasileiro em 10o. no mundial de motos

O campeão mundial de motociclismo de 1972, Jarno Saarinen da Finlândia, com uma máquina Yamaha, facilmente ganhou hoje as corridas de motocicleta de 500 cc e 250 cc, pelo grande prêmio da França, a primeira prova que conta pontos para o campeonato de 1973. Somente um brasileiro conseguiu um lugar entre os primeiros colocados. Celso Santos em uma Yamaha T-2 ficou em décimo lugar na corrida de 350 cc, com 48m 12s 9d.

Mais de 80 mil espectadores presenciaram as corridas no velódromo de Carlet (França), perto da cidade Toulon no Mediterrâneo.

O italiano Giacomo Agostini numa M.V. Augusta, maneteve ferrenho duelo com Saarinen durante as primeiras 20 voltas da prova de 500

cc, mas abandonou a prova após capotar espetacularmente em uma perigosa curva. Agostini que anteriormente havia triunfado na prova de 350 cc, saiu ileso do acidente. Saarinen em uma Yamaha melhorada, de quatro cilindros e esfriada por água, que nunca havia participado de uma competição internacional, completou a corrida de 500 cc em 45m 57s e 3d, numa velocidade média de 151.713 quilômetros horários.

O britânico Phil Read foi o segundo colocado com uma M.V. Augusta com 46m 13s e 3d, seguido pelo japonês Hideo Kamaya com uma máquina Yamaha terceiro colocado com 46m 15s e 4d. O quarto lugar ficou com Christian Leon da França com 47m 41s 3 5d e quinto com o inglês John Newcombe com 47m 51s e 8d.

Benfica já é o campeão

O Benfica venceu o Farense por 5x0, mantendo-se invicto no campeonato de futebol de Portugal. O Benfica campeão do ano passado, já tem assegurado o título no atual torneio, quando faltam ainda quatro partidas para terminar. Com excesso de um empate o recorde do Benfica é o melhor na atual temporada. Os demais resultados foram: Porto 4, Montijo 1; Sporting 3 Coimbra 1; Atlético 1, Tomar 0; Guimarães 1, C.U.F. 1; Setubal 5, Leixões 0; Barreirense 1, Beira-Mar 1; Belenenses 1, Boavista 1.

Posições depois das 26 partidas: Benfica - 51 pontos, Belenenses - 35, Setubal - 33, Porto - 32, Sporting - 32, Guimarães - 29, Boa Vista - 27, C.U.F. - 27 pontos.

Confira o 132

ORDEM	CLUBE		EMPATE	CLUBE		PROGNÓSTICO	
	1			2		DUPLA	TRIPLO
1	Botafogo (GB)			Vasco (GB)	X	1	2
2	Bonsucesso (GB)			Flamengo (GB)	X	0	1
3	Olaria (GB)			Fluminense (GB)		2	0
4	Port.Desportos(SP)			Palmeiras (SP)	X	0	2
5	Guarani (SP)			Santos (SP)	X	0	1
6	Botafogo (SP)			São Paulo (SP)		3	1
7	Aimoré (RS)			Internacional (RS)		SORTEIO	
8	Palmeiras (SC)			Avai (SC)	X	0	1
9	Mixto (MT)			Operário F. C. (MT)		2	1
10	Goiás (GO)			Coritiba (PR)	X	1	5
11	Leônico (BA)		X	Ipiranga (BA)		0	0
12	Ceará (CE)		X	Fortaleza (CE)		1	1
13	América (PE)			Santa Cruz (PE)	X	1	3

Faça a sua aposta

NUMERO DE APOSTAS		A PAGAR			
4		Cr\$ 4,00			
ORDEM	CLUBE	EMPATE	CLUBE	PROGNÓSTICO	
	1	X	2	DUPLA	TRIPLO
1	Corinthians (SP)	X	Santos (SP)		
2	Vila Nova (MG)		Cruzeiro (MG)	X	
3	Paissandu (PA)		Combatentes (PA)		
4	Brasil (RS)		Grêmio (RS)	X	
5	Rio Negro (AM)		Nacional (AM)	X	
6	U. Bandeirante (PR)	X	Colorado (PR)		2
7	América (RN)		Riachuelo (RN)		
8	Rio Branco (ES)		Santo Antônio (ES)		
9	Tiradentes (PI)	X	Flamengo (PI)		
10	Dom Bosco (MT)	X	S.E.Industriária(MT)		
11	Bahia (BA)		Galícia (BA)		
12	C. R. Brasil (AL)		São Domingos (AL)		
13	Botafogo (GB)	X	América (GB)		2

Rio-Branco x Santo Antônio é a grande barbada do teste no. 133 da Loteria Esportiva, marcado para os dias 28 e 29. O Rio-Branco é o grande favorito e deve ganhar fácil. Um jogo será disputado sábado - Vila Nova x Cruzeiro, os restantes 12 jogos serão no domingo.

Jogo 1 - Coríntian x Santos - O mais tradicional clássico do futebol paulista. Não há favorito. O jogo vai ser domingo a tarde no Morumbi e é válido pelo campeonato paulista de 1973. Marque coluna do meio.

Jogo 2 - Vila Nova x Cruzeiro - O encontro é válido pelo certame mineiro e vai ser disputado no Mineirão. O Cruzeiro deve ganhar fácil. Marque coluna 2.

Jogo 3 - Paissandu x Combatentes - O Paissandu é um dos melhores times do Pará. O Combatentes só tem de bom o nome. O jogo vai ser disputado em belém e é válido pelo campeonato paraense de futebol. Marque firme coluna 1.

Jogo 4 - Brasil x Grêmio - O jogo vai ser em Pelotas no campo do Brasil e vai ser em disputa do campeonato gaúcho. O Grêmio é bem melhor. Marque coluna 2.

Jogo 5 - Rio Negro x Nacional - O Nacional é líder do campeonato amazonense e indiscutivelmente o melhor time do Estado. O jogo vai ser disputado em Manaus e é válido pelo certame amazonense de 1973. Marque coluna 2.

Jogo 6 - União Bandeirante x Colorado - O União Bandeirante joga em casa e é o favorito, mas o Colorado é a terceira força do futebol paranaense. Marque coluna 1 e do meio.

Jogo 7 - América x Riachuelo - O jogo é válido pelo campeonato estadual do Rio Grande do Norte e vai ser disputado em Natal. O América é melhor e deve ganhar fácil. Marque coluna 1.

Jogo 8 - Rio Branco x Santo Antônio - É a grande barbada do teste 133 da Loteria Esportiva. O Rio Branco é uma das melhores equipes do Espírito Santo e o Santo Antônio só o que tem de bom é o nome de Santo. Rio Branco fácil. Coluna 1.

Jogo 9 - Tiradentes x Flamengo - Os dois times se igualam. É um clássico do futebol do Piauí. O jogo vai ser disputado domingo a tarde em Terezina. Marque coluna do meio.

Jogo 10 - Dom Bosco x Sociedade Esportiva Industriária - Outro jogo para marcar coluna do meio. Os dois times se equiparam. Marque coluna do meio.

Jogo 11 - Bahia x Galícia - O encontro é válido pelo campeonato baiano de futebol e vai ser disputado em Salvador. O Bahia não anda muito bem, mas o Galícia está pior. O Bahia deve ganhar. Marque coluna 1.

Jogo 12 - Clube de Regatas Brasil x São Domingos - O Clube de Regatas Brasil é o melhor time de Alagoas, é o representante do Estado no Nacional. O São Domingos tem um timinho. O jogo vai ser domingo em Maceió, no estádio Rei Pelé. Marque firme coluna 1.

Jogo 13 - Botafogo x América - O jogo vai ser domingo e o Botafogo leva ligeira vantagem. Mas o jogo é um clássico e o torcedor prevenido deve marcar coluna 1 e do meio.

Dé garantiu a liderança e invencibilidade do Vasco



O melhor atacante do Vasco foi Dé. Ele fez o gol da vitória.

Legras: vim para massacrar Eder

“Vim para massacrar Eder Jofre. Com 37 anos ele já não é mais o mesmo, está velho demais. Estou muito bem preparado para bater muito, até cansar. Reconheço que ele já tenha sido muito bom pugilista, mas a luta não vai passar do quarto assalto. Eu o vencerei sem dificuldades antes que o gongo anuncie o fim do quarto assalto”.

Sorrindo muito e com gestos largos, o campeão mundial das penas, o espanhol José Legra, chegou ontem a São Paulo, desembarcando no Aeroporto de Viracopos às 9,00 horas. E enquanto falava muito em bater e massacrar Eder Jofre na luta que ambos travarão pelo título mundial, dia 5, em Brasília, seu adversário aproveitava o ensolarado domingo de Páscoa para realizar “footing” na Praia do Guarujá.

Intitulando-se um otimista acima de qualquer coisa, José Legra chegou acompanhado de seu técnico, Kid Tunero, seu manager Antônio Dias, do “sparing” Juan Flores e do médico Juan Grimaldi Alvarez. As primeiras palavras do campeão foram para elogiar a beleza do País, “fácil de ser notada até na região do Aeroporto de Viracopos”. Depois, entre muitos sorrisos e demonstrando um ar de autêntico “fanfarrão”, tipo Cassius Clay (ele próprio dizia: sei que sou assim tipo Cassius Clay, mas nos seus velhos tempos e não agora, um pugilista decadente) José Legra foi logo dizendo, quando lhe perguntaram a respeito da luta do dia 5, em Brasília: “a luta termina no quarto assalto. Se passar do quarto assalto, será pior para Eder Jofre, porque aí eu o massacro. Aliás, eu vim aqui para isso, somente para isso”.

Logo em seguida, José Legra justificava seu palpite: “Eder já foi bom pugilista, agora não o é mais. Eu estou convicto de que vencerei esta luta com tranquilidade. Estou muito bem preparado e ganharei por nocaute, não sou daqueles que têm dó do adversário”.

Para o campeão mundial das penas, “um pugilista velho demais como Eder Jofre, já com 37 anos, conseguir um outro título é uma coisa simplesmente impossível. Um absurdo destes só aconteceu com o velho Archie Moore que ganhou um título após os trinta e quatro anos, mas isto nunca mais acontecerá e muito menos agora. O próprio Cassius Clay já está vencido pela idade. Foi muito bom, mas já está em fase de grande decadência por causa da idade. Eder pode desistir, eu o massacrarei antes do quinto assalto”.

Ao dizer estas palavras, José Legra, não escondeu seu ar de preocupação, embora sua afirmação tenha sido formulada de maneira bastante incisiva. Ele deu a impressão de não estar convicto do que dizia, mas simplesmente disposto a iniciar uma guerra de nervos.

— Para que vocês tenham uma idéia do que farei a Eder Jofre, o velho, — continuou — basta lembrar que recentemente derrubei por nocaute ao italiano Giergente sem a menor dificuldade. Este cara veio ao Brasil lutar com Eder Jofre e perdeu por pontos, assim mesmo porque os juizes ajudaram visivelmente ao velho Eder que encontrou muitas dificuldades em ganhar do italiano. Eu o derrubo a qualquer momento, não preciso nem me preparar. Quanto a Eder Jofre, eu colocarei um fim em sua carreira”.

Com uma grande exibição o Vasco ganhou o Botafogo, ontem a tarde no Maraca, por dois a um. Para o Vasco marcaram Alfinete, cobrando falta, ainda no primeiro tempo, e Dé no segundo. O gol de honra do Bota foi marcado por Fischer. A partida foi o que se pode chamar de “fora de série” e apesar das ausências de Jairzinho e Brito, o Botafogo valorizou a vitória vascaína, dando inclusive a impressão, no início do segundo tempo, que sairia vencedor. Dé fez sua melhor partida desde que está no Vasco, terminando o jogo com um corte sangrando na perna esquerda. Luis Carlos não esteve no mesmo nível de suas atuações anteriores, enquanto Alfinete esteve inspiradíssimo Além do gol, anulou Zequinha e Roberto. Outra grande figura vascaína foi Ademir, que fez tudo e só falou ao perder um gol feito, frente a frente com Wendell. Zanata também atuou muito bem, imprimindo velocidade ao ataque, enquanto Miguel e Moisés estiveram perfeitos. No Botafogo, sobressairam-se Wendell, Fischer, Fer-

reti, Dirceu (o melhor de todos) e Marinho. O Botafogo também perdeu um gol logo no início da partida, quando Dirceu carimbou a trave de Andrada, a pelota reboteou voltando para Marinho que chutou novamente na trave. O lance se repetiria pelo lado cruzmaltino no segundo tempo, com Dé carimbando a trave pelo lado de dentro, escapando Wendell de um gol quase impossível. O score foi justo e premiou a equipe que se

movimentou melhor em campo e que agora está na co-liderança da Taça Guanabara (Campeonato Carioca), com o Flamengo. O juiz foi o Sr. José Favile Neto, com atuação regular e a renda somou Cr\$ 537.467,00. As duas equipes formaram assim: VASCO — Andrada — Paulo César, Moisés, Miguel e Alfinete; Alcir, Zanata e Ademir (Bougleax); Jorge Carvoeiro, Dé e Luiz Carlos (Roberto). BOTAFOGO — Wendell — Scala, Osmar, Valtecir e Marinho; Nei e Carlos Roberto; Zequinha (Roberto) Roberto (Ferreti), Fischer e Dirceu.

Guarani não é mais líder: Santos 1 a 0 em Campinas

Na partida mais importante da rodada, o Santos assumiu a liderança do campeonato paulista, quebrando a invencibilidade do Guarani, ao abatê-lo por 1 a 0, na tarde de ontem em Campinas.

O jogo foi bastante equilibrado, com as equipes preocupadas em não serem surpreendidas nos contra-ataques. O time do Guarani atuou melhor na primeira etapa, mas não soube traduzir em gols sua superioridade. O goleiro Cejas foi uma das grandes figuras do jogo, não levando vida fácil com Washington e Clayton, que tiveram boas oportunidades de marcar. A defesa do Santos estava atuando apavorada, devido o entusiasmo da torcida local, que era superior a vinte mil pessoas e que proporcionaram a excelente arrecadação de Cr\$ 219.144,00.

Para a etapa complementar, a dupla Pelé-Alcindo voltou a funcionar, e o time de Vila Belmiro esteve mais presente em campo, com Clodoaldo e Brecha lançando bem os atacantes em busca do gol da vitória.

Mas apesar do Santos estar melhor na partida, o Guarani não se entregava e em ataques rápidos tentava surpreender o arco de Cejas. Aos 31 minutos, quando ninguém acreditava mais na vitória, depois de boa trama do ataque, Pelé deu um presente para Alcindo, que não teve dificuldades em vencer o goleiro Tobias e selar a sorte do Guarani na partida.

Com o resultado a seu favor, Pepe instruiu seus jogadores para não darem espaço ao time de Campinas e garantir a vitória. Incentivado pela torcida, o Guarani lançou-se todo ao ataque de-



Alcindo marcou o gol da vitória no final.

esperado em busca do gol de empate, mas esbarrou na defesa do Santos, que garantiu a vitória. Armando Marques foi um bom juiz e as equipes atuaram assim: SANTOS — Cejas; Vicente, Carlos Alberto, Marinho e Turcão; Clodoaldo e Brecha; Manoel Maria (Jair da Costa), Eusébio (Alcindo), Pelé e Edu. GUARANI — Tobias; Wilson, Amaral, Alberto e Bezerra; Flamaryon e Alfredo; Zé Ito, Washington (Eli), Clayton e Mingo.

Palmeiras venceu Portuguesa com muita facilidade: 2x0

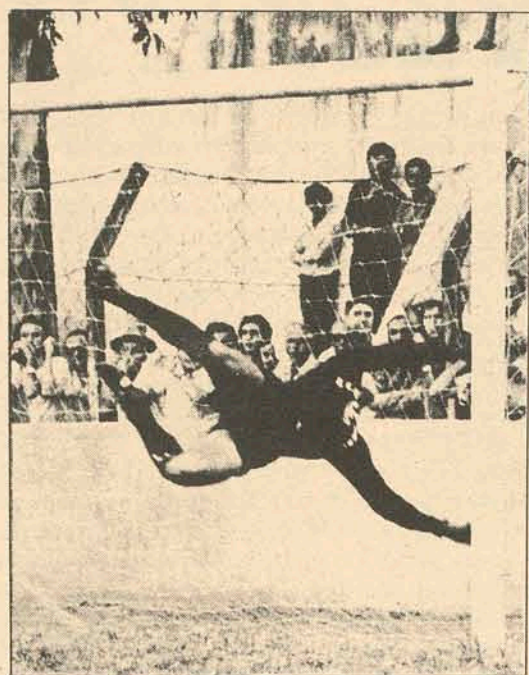
Jogando com incrível rapidez o Palmeiras venceu a Portuguesa de Desportos por 2 a 0, ontem a tarde no Morumbi, com gols de César aos 25 minutos e Nei aos 27, ambos no primeiro tempo. Dulcídio Vanderley Boschillia foi o juiz e renda somou Cr\$ 146.316,00, com um público pagante de 17.019. Os times formaram assim: Palmeiras — Leão, Eurico, Luís Pereira, Alfredo (Polaco) e Zeca, Zé Carlos e Ademir, Edu, Leivinha, César e Nei. Portuguesa — Zecão, Humberto Monteiro (Raimundo), Pescuma, Calegari e Isidoro, Badeco e Dicá, Xaxá, Basílio (Da Costa), Cabinho e Wilsinho.

Em Ribeirão Preto o São Paulo, depois de marcar um gol aos 11 minutos do primeiro tem-

po, acabou perdendo por 3 a 1 para o Botafogo, em partida cuja final foi bastante tumultuada, com o juiz José Assis Aragão expulsando Rocha, Dagoberto e Luis Carlos. A renda somou Cr\$ 99.610,00 e os gols do Botafogo foram marcados por Luis Carlos (2) e Alexandre. As equipes formaram: São Paulo — Sérgio, Furlan, Arlindo. Dias e Gilberto, Edson e Rocha, Terto, Zé Carlos, Toninho (Everaldo) e Piau. Botafogo — Adalberto, Ferreira, Dagoberto, Roberto e Manuel, (Eraldo) Júlio Amaral e Alexandre, Afrânio (Paulo), Luis Carlos, Maritaca e Geraldo.

Na rua Javari pela manhã, o Juventus perdeu para a Ferroviária por 2 a 1. Em Rio Preto América 1 Ponte Preta 1.

Lages fez festa. Inter ganhou bem do Hercílio



Luis Fernando, do Inter, fez boas defesas.

O Internacional de Lages, há dois meses nem sabia se ia participar do campeonato catarinense. Ontem, na 2a. rodada, o seu Estádio estava cheio, para assistir a sua vitória contra o Hercílio Luz, por 2 x 0. Para tal modificação, concorreram o trabalho modesto porém eficiente de Setembrino, ex-jogador e funcionário do clube, agora promovido a técnico e, na primeira rodada, o empate obtido fora de casa com o Avaí, tido como a "vedete" do campeonato.

CHARANGA

A torcida que compareceu ao jogo em Lages proporcionou um espetáculo que há muito não era visto na cidade serrana. Portando bandeiras vermelhas de seu clube, os fiéis do Internacional coloriram as arquibancadas de seu estádio, enquanto uma charanga não parou de tocar o tempo inteiro.

Assim incentivado, o Internacional procurou decidir o jogo logo aos primeiros minutos — ainda mais que o Hercílio vinha de uma derrota em seus próprios domínios, na rodada anterior.

A diretoria do Internacional falando em título e reforços

Após a festa pela vitória ante o Hercílio Luz, os dirigentes do clube colorado lageano afirmavam no vestiário que sua equipe "está no páreo do estadual". Animados principalmente com o empate, inteiramente fora de suas cogitações, conseguido na capital do Estado frente ao Avaí, que está praticamente indicado para representar Santa Catarina no Campeonato Nacional de Clubes, os torcedores e dirigentes do Internacional decidiram reforçar o seu clube, e ainda

O meio campo do time colorado perdia o duelo para Dilnei e Edézio, embora a sua defesa estivesse firme. Tal circunstância, porém, não permitia a conclusão das jogadas de gol, e o jogo permanecia equilibrado. Aos 38 minutos Setembrino determinou a primeira substituição da partida, tirando Caçapava e colocando em seu lugar Ricardo. Um minuto depois, escorando de cabeça um centro de Félix, Maneca abriu o placard para a equipe da casa.

Até o final do primeiro tempo, o Hercílio ainda conseguiu equilibrar as ações, mas não logrou o empate.

2o. TEMPO

Quando todos esperavam a consolidação do triunfo parcial da equipe colorada, o início do 2o. tempo apresentou um Hercílio Luz disposto a arrancar o empate a qualquer custo. Jogando fora de casa, o Hercílio arriscava-se a ser derrotado por uma maior margem de gols, mas também não deixava de entrever a possibilidade de um empate, ou mesmo de uma vitória, que o reabilitaria do insucesso da rodada inaugural. Mostrando muito mais do que apresentara contra o Figueirense, a equipe sulina dominou territorialmente a primeira metade dos últimos 45 minutos, e a sua falha não ter arrematado a gol com mais frequência.

Assim, colocando em termos práticos a máxima de que "quem não faz, leva", foi o Internacional que marcou aos 20 minutos. O juiz marcou falta contra o Hercílio na entrada da área. Feita a barreira, Zezé deu um leve toque para Tadeu que emendou para as redes de Waldir.

Depois disso, o Hercílio ainda esboçou uma leve reação, mas se sentia batido; o Internacional, com os dois pontos no bolso, limitou-se a manter o resultado, e o jogo, que tinha sido de muito bom nível até aquele momento, caiu, chegando a ficar monótono.

Terminada a partida, parte da torcida invadiu o gramado, fazendo uma grande festa. Bandeiras e foguetes saudavam o vitorioso, cujo Presidente, Rodolfo Costa Neto, entusiasmado, anunciava que "seu time ia, este ano, pra cabeça".

nesta semana estão sendo esperados Aldir e Mazonni, do juvenil do Internacional de Porto Alegre.

As contratações foram aprovadas após o término da partida de ontem, quando também foi pago o "bicho" pela vitória, de Cr\$ 100,00.

No próximo domingo, o Inter jogará em Joinville contra o Caxias, e a torcida colorada já está organizando lotações para acompanhar a equipe à Cidade dos Príncipes.

SELEÇÃO DA RODADA

O ESTADO vai escolher novamente os melhores da temporada e neste fim de semana acompanhou os cinco jogos do Campeonato Estadual para escolher a seleção rodada:

Da Costa (América); Coral (Palmeiras), Jailson (Figueirense), Paulo Henrique (Avaí) e Alvacir (Palmeiras); Zenon (Avaí), Almir (Figueirense) e Paulo Garça (Próspera); Marcos (América), Vado (Palmeiras), Tião Marino (Figueirense) e João Carlos (Avaí).

No próximo fim de semana a equipe de esportes de O ESTADO vai observar estes jogos pela terceira rodada: Avaí x América, Juventus x Figueirense, Próspera x Palmeiras, Hercílio x Paissandu e Caxias x Internacional.

INTERNACIONAL 2 X 0 HERCÍLIO

Em Lages o Inter de Luís Fernando; Pedro Ênio, Áureo, Mário José e Dimas; Caçapava (Ricardo) e Tadeu; Zezé, Félix, Maneca e Miguel, fez dois a zero no Hercílio de Waldir; Valdeci, Joel, Gil e Edson; Dilnei e Edézio (Pedrinho); Márcio, Dilzo, Linha e Zizi, com gols de Maneca e Tadeu. O juiz foi José Carlos Bezerra, auxiliado por Nilton Faria e Tadeu Mussimelli e a renda alcançou Cr\$ 9.500,00.

Campeonato Catarinense

	J	V	E	D	PG	PP	GP	GC	SC
1o. Figueirense	2	2	0	0	4	0	5	1	4
Próspera	2	2	0	0	4	0	6	1	5
2o. Avaí	2	1	1	0	3	1	2	1	1
Internacional	2	1	1	0	3	1	3	1	2
3o. América	2	1	0	1	2	2	2	4	-2
Caxias	2	1	0	1	2	2	3	4	-1
4o. Juventus	2	0	1	1	1	3	0	2	-2
Paysandu	2	0	1	1	1	3	1	2	-1
5o. Hercílio Luz	2	0	0	2	0	4	0	4	-4
Palmeiras	2	0	0	2	0	4	0	3	-3

ATAQUES

1o. Próspera	6
2o. Figueirense	5
3o. Caxias	3
Internacional	3
4o. América	2
Avaí	2
5o. Paysandu	1
6o. Hercílio Luz	0
Juventus	0
Palmeiras	0

DEFESAS

1o. Avaí	1
Figueirense	1
Internacional	1
Próspera	1
2o. Juventus	2
Paysandu	2
3o. Palmeiras	3
4o. América	4
Caxias	4
Hercílio Luz	4

ARTILHEIROS

1o. Caco (Fig.), Chiquinho e Lúcio (Prósp.), Marcos (Am.) com	2
2o. Quincas e Almir (Fig.), Toninho e Celso (Avaí), Carlinhos e Arnaldo (Prósp.), Fortan, Martoni e Tonho (Cax.), Zezé, Maneca e Tadeu (Int.), Jorge Luiz (Pays.) com	1

GOLEIROS

1o. Ubirajara (Av. 1 jogo), Alvin (Prósp. 1 jogo) com	0
2o. Da Costa (Fig. 2 jogos), Rubens (Av. 1 jogo), Luiz Fernando (Int. 2 jogos), Leme (Pal. 1 jogo), Danilo (Prósp. e jogo) com	1
3o. Valério (Pays. 2 jogos), Volnei (Juv. 2 jogos), Tadeu e Valdir (Herc. 1 jogo cada), Jorge (Pal. 1 jogo), com	2
4o. Eládio (Cax. 2 jogos), com	3
5o. Bosse (Am. 2 jogos), com	4

ARTILHEIRO NEGATIVO

Daíca, do Caxias, pró Figueirense.

PENALTIS

Apenas um, na 1a. rodada, convertido por Fontan, do Caxias, contra o Palmeiras.

EXPULSÕES

Martoni (Cax.) e Land (Fig.) 1 vez cada.

JUIZES

José Carlos Bezerra, Gilberto Nahas, Luiz Carlos Portela, Alvir Renzi e Roldão Borja, duas vezes cada.

ARRECADAÇÕES

1o. Figueirense	Cr\$ 20.500,00
2o. Avaí	Cr\$ 16.140,00
3o. Internacional	Cr\$ 9.500,00
4o. Hercílio Luz	Cr\$ 9.210,00
5o. Palmeiras	Cr\$ 9.115,00
6o. Juventus	Cr\$ 8.267,00
7o. Paysandu	Cr\$ 6.699,00
8o. Caxias	Cr\$ 4.744,00
9o. América	Cr\$ 3.722,00
10o. Próspera	Cr\$ 2.198,00

Total de renda da 2a. Rodada Cr\$ 49.536,00

Total arrecadado nas duas rodadas Cr\$ 90.095,00

PRÓXIMA RODADA

Em Florianópolis — Avaí x América
Em Rio do Sul — Juventus x Figueirense
Em Criciúma — Próspera x Palmeiras
Em Tubarão — Hercílio Luz x Paysandu
Em Joinville — Caxias x Internacional

Paissandu largou na frente mas só podia dar Próspera



Danilo trabalhou bastante no começo do jogo, quando o ataque do Paissandu funcionou.



Muita gente atrás da bola, mas neste lance ninguém conseguiu nada com ela.



Nos primeiros 20 minutos de jogo o Paissandu foi todo em busca do gol.

O Próspera ratificou sua condição de um dos favoritos do campeonato estadual, ao derrotar na tarde de ontem o Paysandu em Brusque por 2 a 1, depois de estar perdendo por um a zero.

A partida, apesar do mau tempo, chegou a agradar o pequeno público, que esperava muito mais do Paysandu, em virtude do bom resultado do domingo anterior em que empatou com o Juventus em Rio do Sul.

O treinador Kim não se assustou com o cartaz do Próspera e mandou o seu time jogar ofensivamente em busca da vitória e, sua tática, quase deu resultado. O Paysandu, teve um começo brilhante e durante os vinte minutos iniciais, dominou o time do Próspera. A meia cancha do time de Brusque levava nítida vantagem sobre Vá e Arnaldo e, aos 14 minutos, o Paysandu marcava o seu gol. A jogada começou com Zé Carlos, que lançou Britinho em profundidade. Ele passou por Deda e chutou forte com a bola batendo em Roberto Silva e sobrando para Jorge Luiz, que na corrida deu uma "bomba", sem chances a Danilo.

Com a vantagem do marcador, o Paysandu perdeu a agressividade e com isto, o time de Zezé subiu de produção e aos 34, marcou o gol de empate. Bem lançado por Paulo Garça, que foi a melhor figura em campo, Arnaldo, da entrada da área,

chutou forte com a bola antes de entrar chocando-se nos dois postes.

RESULTADO JUSTO

Para a etapa complementar, os dois treinadores tiveram a preocupação de instruírem seus jogadores para jogarem ofensivamente em busca da vitória, pois tanto Kim como Zezé, achavam que isto era possível, pelo que seus atletas apresentaram em campo nos primeiros 45 minutos.

Mas, o melhor preparo físico do time de Criciúma, aliado a um bom esquema armado por Zezé, o Próspera conseguiu a vitória. O Paysandu não estava satisfeito com o empate e partiu para o ataque em busca do gol da vitória, mas a defesa do Próspera estava bem plantada e não permitiu que o placar fosse alterado. Aos 6 minutos, Lúcio acabava com as pretensões do time de Brusque, marcando o gol da vitória. A jogada começou da ponta direita, com Carlinhos atirando de "chuveirinho" sobre a defesa, que falhou completamente, para Lúcio de cabeça, apenas colocar no canto esquerdo de Valério.

Mesmo com marcador favorável, o Próspera continuou no mesmo ritmo, enquanto o Paysandu lutou desesperadamente pelo gol de empate que não surgiu.

O treinador Kim achou justo o resultado da partida e culpou a defesa pelos gols sofridos.

PAISSANDU 1 X 2 PRÓSPERA

Em Brusque mais uma vitória do Próspera de Danilo; Tenente, Roberto Silva, Hamilton e Deda; Vá e Paulo Garça; Carlinhos, (Zezinho), Lúcio, Arnaldo (Nilton) e Chiquinho. O perdedor foi o Paysandu de Valério; Ademir, Flázio, Portela e Tenente; Jorge Luís e Zé Carlos; Britinho, Valmor, Edson e Zelis. Os gols do Próspera foram de Arnaldo e Lúcio. Jorge Luís fez o do Paysandu. O jogo rendeu Cr\$ 6.699,00 e a arbitragem foi de Alvir Rensi, auxiliado por Afonso Gonçalves e Orestes Pedro Nogueira.

minister

-o sabor para quem sabe o que quer -apresenta.

POLTRONA 6

Hoje com mais um filme selecionado:

HOJE, ÀS 20,45 Hs.

DOIS FARRISTAS IRRESISTÍVEIS

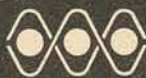
COM

DAVID NIVEN

EM CORES



tv cultura
Canal 6
Florionópolis



Celso salvou Avaí. Só que o Palmeiras não merecia perder

Já é difícil para qualquer time, mesmo superior tecnicamente, jogar partidas no interior valendo dois pontos. É uma guerra. Pior ainda quando esse time, no caso o Avaí, não consegue se impor a um adversário cuja equipe foi montada apenas para disputar o campeonato. O Avaí foi um time cheio de erros do meio de campo para frente. E só chegou à vitória por causa do desgaste físico de alguns jogadores importantes para o esquema do Palmeiras. (Mazico foi substituído aos 29 minutos do segundo tempo por Joãozinho, quebrando toda a esquematização tática montada por Adão).

O técnico do Palmeiras não precisou utilizar táticas muito rebuscadas para complicar a vida do Avaí. Pelo contrário, distribuiu seus jogadores em campo sem muito mistério: o meio de campo com Vavá, Beto e Mazico trabalhou direitinho, auxiliando o ataque que teve Sérgio, Vado (muito bom) e Rubinho.

Defensivamente o Palmeiras se preocupou com dois atacantes adversários: Adenir e Lica. Com esses dois amarrados e auxiliado pelo confuso Avaí, foi fácil para o Palmeiras jogar um bom primeiro tempo e ainda perder dois gols.

O primeiro aos 8 minutos de jogo, quando Vado se aproveitou de uma bobeira do Vilela, roubando a bola do zagueiro e invadindo a área perseguido por Paulo Henrique. Cara a cara com Ubirajara Vado chutou desviado, pelo lado direito.

Cyro malhou juiz e vitória do Avaí

O vestiário do Palmeiras ficou fechado muito tempo após o jogo. Apenas o presidente Cyro Soncini ficou do lado de fora, acompanhado por alguns torcedores, comentando a derrota e também a arbitragem. Cyro gostou do jogo e da atuação do seu time e sua explicação para a derrota é esta:

— Fomos superiores ao Avaí, principalmente no primeiro tempo. Achei bastante injusto o resultado, pois nosso adversário jogou somente nos 15 minutos finais, quando o Mazico cansou. E aí faltou banco para o Palmeiras.

Cyro Soncini não gostou da arbitragem, embora reconheça que a atuação de Nahas não influíu no resultado. Ma ele tinha alguns reparos a fazer:

— Gilberto Nahas é muito fraco e não tem pulso. Ele não influíu no resultado do jogo, mas é um árbitro que inspira pouca confiança.

Aos 36 minutos uma triangulação entre Sérgio, Vado e Mazico quase acaba no gol do Palmeiras. Só que Mazico chutou muito forte e por cima do gol de Ubirajara.

O Avaí tinha problemas sérios, a começar pelo Cardosinho, fora do jogo, errando passes incriveis e falhando no desarme. A grande jogada do Avaí, com Ademir pela direita não tinha jeito de sair. O ponteiro jogou espremido entre o lateral Alvacir e Souza, quando este avançava para apoiar o ataque.

Do outro lado a situação era parecida. João Carlos jogava pelo meio, mas quando caía pela esquerda encontrava Orivaldo (bem na destruição e muito mal no apoio). No meio ficava o Lica, perdido entre dois zagueiros do Palmeiras, enquanto Zenon se perdia no seu setor, complicado pelo individualismo de Celso.

Por tudo isso o Avaí jogou pouco nesse primeiro tempo e só teve um bom lance de ataque aos 40 minutos. Celso encostou de cabeça para Zenon, que entre dois zagueiros deu um giro de corpo e virou o jogo na esquerda para a entrada de Lica. Só que o chute saiu torto e a bola bateu na rede pelo lado de fora.

A INJUSTIÇA

Miraglia tentou arrumar a casa tirando Cardosinho e colocando Rogério. Não adiantou nada. O Avaí continuou com os mesmos problemas e só não levou gol porque o Palmeiras foi diminuindo o ritmo, na medida que

seus jogadores iam cansando.

Aos 29 minutos Mazico pediu para sair. Entrou Joãozinho na ponta direita, com o consequente deslocamento de Sérgio (que é ponta-de-lança) para a posição de Mazico.

Daí para adiante o Avaí começou a crescer em campo, mais por falhas de adversário do que por méritos próprios. Aos 38 Lica perdeu um gol cara a cara com Leme, depois de receber um presentinho de Celso. Dois minutos depois a vez de Ademir perder a chance de gol. Rogério chutou torto de fora da área, a bola pegou no pé de Duia e sobrou na direita para Ademir. O ponteiro não esperava o passe e chutou fraco nas mãos de Leme.

O esquema tático do Palmeiras não existia mais. O Avaí cresceu desordenadamente e chegou ao gol da vitória, aos 46 minutos do segundo tempo, neste lance.

João Carlos pegou um rebote na esquerda, avançou um pouco e cruzou para Lica, que ganhou do zagueiro Nelson no pulo e tocou de cabeça. A bola encobriu Leme, bateu na trave e sobrou para Celso, que cutucou também de cabeça para o fundo das redes.

Uma injustiça para o Palmeiras por tudo que fez até os 29 minutos do segundo tempo. Merecia pelo menos um empate. Mas além de faltar banco ao time de Blumenau, faltou também um pouco de sorte e tranquilidade quando teve as oportunidades para marcar.



Paulo Henrique jogou bem na defesa e ajudou meio de campo

PALMEIRAS 0 X 1 AVAÍ

Em Blumenau, uma vitória sofrida para o Avaí de Ubirajara; Souza, Paulo Henrique, Vilela e Orivaldo; Cardosinho (Rogério), Zenon e João Carlos; Ademir, Celso e Lica, contra o Palmeiras de Leme; Coral, Nelson Duia e Alvacir; Vavá, Beto e Mazico (Sérgio); Sérgio (Joãozinho), Vado e Rubinho. O gol de Celso, aos 46 minutos do segundo tempo e a arbitragem boa de Gilberto Nahas, auxiliado por Valmir Rensi e Getúlio José da Silva. Renda: Cr\$ 9.115,00.

Paulo Henrique, Vado e Zenon foram os melhores

UBIRAJARA — Uma atuação tranquila, apesar do ataque do Palmeiras ter incomodado bastante. Sua experiência ajuda muito. Nota 8.

SOUZA — No jogo de ontem foi muito prejudicado pela esquematização do Avaí. Andou apelando na defesa, mas sabe apoiar. Nota 7.

PAULO HENRIQUE — O grande nome da defesa do Avaí. Jogou de zagueiro, meio-de-campo e atacante. Nota 10.

VILELA — Sua melhor atuação desde que está no Avaí. Assim mesmo deu algumas mancadinhas perigosas. Nota 8.

ORIVALDO — Exatamente o inverso de Souza, embora também tenha sido prejudicado pela maneira do Avaí jogar. Defende bem mas apoia mal. Nota 7.

CARDOSINHO — Sua merecida substituição resolveu pouca coisa, mas enquanto esteve em campo complicou bastante. Nota 5.

ROGÉRIO — Produziu um pouco mais do que Cardoso porque teve mais fôlego e disposição. Um pontinho só a mais. Nota 6.

ZENON — Do jeito que está jogando o meio de campo do Avaí ele não chega ao fim do campeonato. Faz muita coisa sozinho, sem contar com a colaboração dos companheiros do setor. Nota 8.

JOÃO CARLOS — Começou pelo meio, no segundo tempo foi para a ponta, mas sempre com a mesma produção. Está jogando demais, auxilia a defesa, atua pelo meio de campo e vai para o ataque. Nota 9.

ADEMIR — Ficou amarrado o jogo todo pelo esquema e pela marcação do lateral esquerdo do Palmeiras, Alvacir. Nota 6.

LICA — Jogou com um problema na coxa esquerda, mancando e perdido entre dois zagueiros do Palmeiras. Precisa se mexer mais. Nota 6.

CELSONO — Enquanto ele não perder a mania de jogar sozinho, esquecendo que tem mais gente no time, vai complicar bastante a produção da equipe. Se bem que raramente encontrou Lica para entregar a bola. Ganha ponto pelo gol. Nota 7.

No Palmeiras destaque para Nelson, marcador de Lica, Mazico no meio de campo e o excelente Vado no ataque. O lateral direito Coral também esteve num nível muito alto.

Torcida do Avaí não pôde comemorar

No começo tudo foi bonitinho e corriqueiro entre as duas torcidas. A do Avaí aplaudiu seu time agitou bandeiras e bateu tamancos (criação Paulo Henrique). A outra bateu palmas para o Palmeiras e gritou "Mengo, Mengo...", quando o Avaí entrou em campo.

Pena que o gol de Celso, aos 46 minutos do segundo tempo, tenha transformado a alegre confraternização de torcedores, numa terrível confusão com socos, pauladas, pedradas e gente no hospital.

Quando terminou a partida, os torcedores do Avaí resolveram comemorar, mas esqueceram que a torcida adversária estava amargando o inesperado um a zero, conseguido já nos descontos.

Resultado: a briga começou ainda dentro do campo, nas gerais. Dali até a saída do estádio e depois na rua, sobrou sopapo, empurrão e paulada. O presidente do Avaí correu para a frente do Estádio, na tentativa de ajudar sua torcida. Mas de nada resolveu a intervenção de Fernando Bastos. Sua gente apanhou como nunca e poucos puderam gozar a dura vitória contra o Palmeiras.

ESTÁ CONSTRUINDO ? APROVEITE !

Descontos especiais de Aniversário.



Centro — Estreito e Balneário Camboriú
Fones: 6520 — 6368

Caxias deu um susto mas não conseguiu parar o Figueira



O Figueirense manteve a liderança e a invencibilidade do campeonato catarinense, ao derrotar na tarde de ontem no estádio Adolfo Konder, o Caxias de Joinville por 3 a 1. O campeão catarinense, recebeu um gol logo aos quatro minutos, mas mesmo assim, não se preocupou com o resultado negativo e aos poucos impôs seu melhor futebol e conseguiu a vitória tranquilamente. Durante os 90 minutos, o Figueirense esteve sempre mais presente em campo, devido o Caxias atuar sem uma esquematização tática definida e sem ponteiro esquerdo, mesmo quando o resultado lhe era favorável, e isto lhe foi fatal. No Figueirense, a entrada de Tião Marino deu nova vida ao time que, caso não se acomodasse em campo depois de estar vencendo por 2 a 1, poderia facilmente chegar a goleada, tal a fragilidade do sistema de-

fensivo do time de Joinville.

GOL RELÂMPAGO

O Figueirense estava se armando em campo, quando aos quatro minutos o Caxias abria o marcador. Com a defesa reclamando impedimento que não existiu, Martoni depois de passar por Noroel, Adailton e Jailson, deu a bola limpinha para Tonho que, dentro da pequena área, na saída de Da Costa, não teve dificuldades em marcar o primeiro gol da partida.

A defesa do Figueira ainda estava confusa e aos dez, Tonho quase amplia. O atacante, recebeu de Fontan, tabelou com Martoni e dentro da pequena área chutou prensado com Jailson, para Da Costa defender.

Com o treinador Jorge Ferreira rouco de tanto gritar para Almir e Tião Marino irem de encontro a bola, o time aos poucos foi subindo de produção. Aos

25, só dava Figueirense em campo e a ordem do treinador do Caxias Rubens Freitas era para que a defesa aliviasse a bola com perigo de gol de qualquer maneira. Um minuto depois, num dos mais bem tramados ataques de toda a partida, que começou com Land na ponta esquerda e todos os atacantes participaram da jogada. A bola passou por toda a área do Caxias, com sua defesa na base do desespero aliviando e o ataque do Figueirense massacrando, até que Piava tirasse gol certo dos pés de Almir. Aos 30, recebendo de Quincas, Almir atira forte cruzado e a bola passa pelo goleiro Eládio para Daúca salvar em cima da linha. O Caxias, em contra-ataques rápidos e esporádicos, quase sempre levava perigo a defesa do Figueirense, que atuava na linha da grande área apoiando o ataque. Com o domínio do Figueira, o Caxias, que já estava sem ponteiro esquerdo, recuou também o direito para segurar o resultado favorável, ficando apenas Martoni e Tonho na frente.

Sem ninguém para marcar, Noroel e Pinga jogavam como ponteiros, passando o Figueira a atacar com nove homens.

Com Pompeu colado em Tião Marino e o Figueirense insistindo nos chuveirinhos na área pela ponta direita, que era o ponto fraco do Caxias, surgiu o gol de empate aos 40 minutos. Caco centrou sobre a área e Daúca, querendo aliviar o perigo de qualquer jeito, foi infeliz e, de

joelho, atirou forte contra suas próprias redes, sem chances a Eládio.

Com o resultado fazendo até certo ponto justiça, o Figueira perdeu boa oportunidade de marcar o segundo gol aos 44, quanto Tião e Almir levaram de vencida toda a defesa do Caxias e completaram fraco nas mãos do goleiro. No último minuto, Fontan lançou Martoni dentro da pequena área que atirou forte por cima do travessão.

REVIRAVOLTA Na etapa complementar, Rubens Freitas colocou Pedrinho no lugar de Gomes e deu instruções ao ponteiro Oscar para jogar em cima de Caco. Mas não deu muito resultado, porque o Figueirense reiniciou com mais impetuosidade e aos 4, Tião Marino, em jogada individual, onde driblou de cabeça Pompeu, deu para Caco que perdeu o gol mais feito da partida. O ponteiro, recebeu a bola limpinha frente a Eládio, se atrapalhou e chutou para fora.

Aos 7, Land e Martoni foram alijados da partida por jogo vio-

lento, com o ponteiro do Figueirense sendo expulso injustamente, pelo fato de ter sido agredido pelo atacante do Caxias. Com as expulsões, quem levou a melhor foi o Figueira, já que Martoni, era o jogador mais perigoso do time de Joinville. Com a saída de Land, Caco passou para a ponta esquerda e aos nove. Chicão fez falta em Tião, que resultou no segundo gol. Com barreira de oito homens Quincas teve seu prêmio pela boa atuação durante a partida. Atirou fraco sobre a barreira, sem chances a Eládio, fazendo o segundo gol. Com resultado a seu favor, o Figueirense não se preocupou em aumentar o marcador, fazendo passar o tempo com excessivos toques de bola na meia cancha. Caco, perdeu boa oportunidade aos 40, para aumentar, recebendo bom lançamento de Tião Marino. Três minutos depois, em jogada que começou com Pinga e teve a participação de Tião, Almir, da entrada da grande área, atirando forte, fazia o terceiro gol do Figueirense.

FIGUEIRENSE 3 X 1 CAXIAS

Com facilidade, o Figueirense de Da Costa; Pinga, Jailson, Adailton e Noroel (Casagrande); Quincas, Almir e Moacir; Caco (Neilor), Tião Marino e Land derrotou o Caxias de Eládio; Daúca, J. Alves, Gomes (Pedrinho) e Chicão; Piava e Fontan; Oscar, Martoni, Tonho e Pompeu.

Roldão Borja foi um bom juiz, auxiliado nas bandeiras por Rui Dewitz e José Marques, na partida que deixou nas bilheteria a soma de Cr\$ 20.500,00. Daúca, contra, Quincas e Almir fizeram os gols do Figueirense. Tonho descontou para o Caxias.

Rubens Freitas criticou muito

Rubens Freitas, analisando a derrota do seu time, achou que quem venceu o jogo foi a torcida do Figueirense: "Foi um crime o que fizeram com nosso jogador. Quando Gomes ia saindo de campo no final do primeiro tempo, a torcida selvagem do Figueirense atirou-lhe um tijolo no joelho, que quase lhe acaba com os meniscos. Fui obrigado a substituí-lo, pois não tinha mais condições de jogo e com isto, embora Pedrinho seja um grande jogador, o sistema defensivo caiu de produção e o resultado no final, todo mundo viu."

Além da torcida, Rubens Freitas, achou que faltou pulso ao juiz, quando o Figueirense marcou o segundo gol: "Nós estávamos fazendo a barreira e eles bateram a falta assim mesmo e, além de tudo, o juiz nem tinha apitado. Ele não teve pulso para mandar repetir o lance. O mais grave disso tudo, é que a falta não era direta, e sim dois-toques."

Daúca, triste pelo gol-contrário que marcou, comentava que nada deu certo para o Caxias, mas que irá aguardar a partida do retorno para vingar a derrota. Com o desânimo dos jogadores, a imagem do Menino Jesus de Praga, colocada em cima de uma camisa do Caxias, permanecia esquecida no canto do vestiário.

E a santa está ajudando mesmo

O ritual foi obedecido religiosamente. Tanto no começo como no final da partida, a exemplo do jogo anterior contra o Hercílio, todos os jogadores tiveram que rezar em frente a imagem de Nossa Senhora Aparecida, pedindo proteção e agradecendo a vitória. Das quatro velas acesas no início do jogo, três delas no seu final perma-

neciam, e apenas uma estava apagada, dando a entender que a Santa acertou em cheio no seu palpite. Quando a imagem ia ser fotografada, Jorge Ferreira deu um salto para traz e impediu, alegando que: "Se ela for fotografada, perde o encanto. Acho que a Santa irá sentir e segundo meu sentimento, a proteção dela poderá diminuir e com isto, o Figueirense será prejudicado. Por favor não a fotografem."

Os jogadores estavam bastante satisfeitos com o resultado, devido a diferença de gols, que lhes possibilitará um bicho de Cr\$ 150,00. Apenas Land, lamentava a atitude do juiz em expulsá-lo injustamente: "Não entendi, fui agredido e depois expulso".

Apesar de ter sido a maior renda do campeonato, o presidente Ortiga achava um absurdo o grande número de "penetras", pois acreditava numa arrecadação superior a trinta mil cruzeiros.

Tião Marino voltou bem. E agora Jorge?

DA COSTA - Não teve culpa no gol e das poucas vezes que foi chamado a intervir, o fez com tranquilidade, mostrando bom senso de colocação. Nota 8.

PINGA - Não teve a quem marcar, pois o Caxias jogou sem ponteiro esquerdo. Atuou mais como atacante e teve participação no terceiro gol. Nota 8.

JAILSON - Não pode ser culpado pelo gol, pois toda a defesa falhou. Anulou Tonho e está voltando a ser o mesmo do campeonato passado. Nota 8.

ADAILTON - Mesmo equilíbrio das partidas anteriores, firme na marcação e pecou apenas no gol do Caxias. Com a expulsão de Martoni, axiliou a meia-cancha. Nota 8.

NOROEL - O mais fraco da defesa. Mesmo sem ter a quem marcar, jogou indeciso e muito lento. Com a expulsão de Land, subiu de produção, atuando como ponteiro. Nota 6.

CASAGRANDE - Entrou faltando dois minutos para terminar a partida, para garantir o bicho. Com pouco tempo para aparecer, realizou boa jogada que quase saiu gol. Nota 7.

ALMIR - Fez tudo na partida. Encarregado do vai-e-vem, o fez com perfeição e entendeu-se bem com Tião Marino. Preciso nos lançamentos e perfeito no gol. Nota 9.

QUINCAS - Uma de suas melhores partidas. Quis ganhá-la de qualquer jeito. Auxiliou a defesa e lançou bem o ataque. Parou Fontan, e fez o gol mais bonito do jogo. Nota 10.

MOACIR - No segundo tempo, levou o time para a frente em busca da vitória e foi um dos responsáveis por ela. Entendeu-se bem com Quincas e Almir. Nota 8.

CACO - Lutou muito e tem papel importante dentro do esquema de Jorge Ferreira. Perdeu dois gols certos e atrapalhou-se nos lançamentos. Nota 7.

NEILOR - Entrou no final e quase marcou o quarto gol. Tabelou com Casagrande, deu de calcanhar para Tião e levantou a galera. Nota 7.

TIÃO MARINO - Nota 10. No primeiro tempo esteve muito marcado, mas no final, acabou com o jogo. Não poderá sair mais do time e será problema para Jorge Ferreira escalá-lo com o retorno de Luiz Everton.

LAND - Foi expulso injustamente e enquanto esteve em campo, foi muito útil ao time, embora fosse marcado pelo melhor jogador do Caxias, Daúca. Nota 7.

Figueira e Próspera dividem a liderança. O Avaí é só o 2o.



Tião Marino, caído na foto ao alto, foi o melhor elemento do ataque do Figueira. O time de Zezé foi a Brusque e voltou líder, sem ponto perdido. O lance à direita é o do gol da vitória do Próspera ante o Paysandu, em sua casa.



... embora tenha comemorado o gol de Celso, aos 46' do 2o..



O Avaí voltou de Blumenau com uma vitória magra e escoriações: sua torcida "entrou" em Blumenau...

2a. rodada não teve nenhuma surpresa

O Figueirense tomou um gol de surpresa aos 4 minutos de jogo, mas partiu firme para uma vitória que acabou sendo tranquila. O Avaí, em Blumenau, jogando com os "cobras", somente conseguiu dobrar o Palmeiras aos 46 minutos do 2o. tempo. À saída do estádio, sua torcida ainda apanhou. O Próspera ganhou bem em Brusque, enquanto o Inter venciu o Hercílio em Lages por 2x1. No sábado, o América reabilitou-se, ganhando o Juventus pelo mesmo placar. (Esportes da pg. 10 à pg. 15)



O América, jogando no sábado contra o Juventus, recuperou-se vencendo por 2 x 0.